ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 126
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva e a eleição presidencial

Rio, 5

Tendo alguns jornaes de S. Paulo garantido que o dr. Rosa e Silva havia adherido á candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica, «A Tribuna», de hoje, devidamente autorizada, diz que até este momento o chefe do partido republicano de Pernambuco nenhum compromisso tomou dessa natureza nem autorizou ninguem a interpretar o seu pensamento sobre o assumpto.

Denuncia contra o dr. Rodrigues Alves

Rio, 5

Foi discutido hoje na camara dos deputados o parecer da commissão especial julgando inepta a denuncia apresentada pelo dr. Candido de Oliveira contra o presidente da Republica.

O dr. Barbosa Lima atacou o governo do dr. Rodrigues Alves e principalmente o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, terminando por dizer estar certo de que a revolução virá apezar do governo de S. Paulo estar preparando a sua policia para enfrentar.

Responderam ao deputado pelo Rio Grande do Sul, os srs. Hosannah de Oliveira, relator do parecer e representante do Pará e Eloy Chaves, representante de S. Paulo.

Este leu uma mensagem em que o dr. Barbosa Lima, quando era governador de Pernambuco, declarava que queria armar-se contra o exercito, cujos soldados chamava de arruaceiros.

Foi encerrado o debate, devendo o parecer ser votado na sessão de amanhã.

Bolivia e Brazil

Rio, 5

O tribunal arbitral creado pelo tratado de Acre assignou no sabbado o seu regulamento interno, começando desde já a receber reclamações dos prejudicados.

Alistamento eleitoral

Rio, 5

Por occasião do expediente, no senado, o dr. Thomaz Delphino, representante do Districto Federal, orou insistindo nas vantagens do seu projecto que augmenta as commissões de alistamento eleitoral, projecto que o senado rejeitou ha dias.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 5

Hoje, na camara, o sr. Luiz Domingues, deputado pelo Maranhão, combateu o requerimento do dr. Barbosa Lima, apresentado na sessão passada.

O orador disse que de nada valerá a opinião da camara em casos previstos pela lei, como a chamada ao quartel general do exercito dos deputados que são militares.

O sr. Luiz Domingues demonstrou que o governo agiu dentro da lei, no caso da deportação de desordeiros para o Acre.

11 de junho

Rio, 5

Os officiaes da armada commemorarão solennemente o 11 de junho, data da batalha do Riachuelo.

Haverá grandes festas na Escola naval.

O Club naval tambem dará um pomposo baile nesse dia.

Candidaturas presidenciaes

Rio, 5

Os jornaes de S. Paulo dizem que o partido governista de Minas Geraes adoptará a candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica, sendo vice-presidente o dr. Francisco Salles, presidente daquelle Estado.

Decretos

Rio, 5

O governo decreta amanhã as obras do porto da Bahia e o contracto com a Companhia internacional de docas e melhoramentos do Brazil.

Ascensão aeronautica

Rio, 5

O aeronauta portuguez Magalhães Costa realizou hontem nova ascensão no seu balão «Portugal».

Na barquinha iam, além do capitão Magalhães Costa, o portuguez Anthero de Almeida e a actriz brazileira Maria da Piedade.

Henrique Chaves

Rio, 5

Os jornalistas fluminenses offerecem no dia 13 do corrente um banquete ao sr. Henrique Chaves, director da «Gazeta de Noticias», que completa nesse dia o seu jubileu.

Partida

Rio, 5

O dr. Enéas Martins, deputado federal pelo Amazonas e enviado extraordinario junto ao governo de Venezuela, e os seus secretarios partirão para Bogotá a 5 de julho proximo.

Senado

Rio, 5

Hoje, no senado, não houve numero para votar as materias cujas discussões ficaram encerradas.

EXTERIOR

O bispo do Amazonas

Lisboa, 5

O bispo do Amazonas não embarcou para Berlim, por se ter aggravado o seu estado de saúde.

A rainha Maria Pia

Lisboa, 5

A rainha Maria Pia parte amanhã para Pariz.

Os vinhedos

Lisboa, 5

Os vinhedos estão sendo atacados de uma nova molestia desconhecida.

O milho

Lisboa, 5

Foi solicitada a reducção dos direitos sobre o milho.

Politica portugueza

Lisboa, 5

Os republicanos activam a reorganização do partido.

Russia e Japão

Londres, 5

O almirante Togo visitou o almirante Rodjestwensky em Sasebo, fazendo votos pelo seu restabelecimento.

Foi tocante a entrevista entre os dois illustres almirantes.

O ministro da marinha do Japão tambem mandou ao almirante Rodjestwensky uma cesta com flores, acompanhada de uma carta em que fazia honrosissimas referencias ao valor e a dedicação do commandante das forças navaes russas.

—

Londres, 5

Os russos foram batidos nas proximidades de Shangai.

— O almirante Negobatoff recusou ser solto sob palavra de mandar evacuar a praça de Vladivostok, á falta de combatentes.

— As chancellarias das grandes potencias trocam continuamente despachos sobre a guerra do Extremo-Oriente no sentido de fazer-se a paz.

Salientam-se principalmente as chancellarias de Vienna, Pariz e Washington.

Coquelin

Pariz, 5

O notavel actor Coquelin, sendo entrevistado sobre a sua viagem ao Brazil, declarou ter grande prazer em visitar novamente esse maravilhoso paiz.

D'Audiffret Pasquier

Pariz, 5

Falleceu o duque d'Audiffret Pasquier, membro da Academia franceza.

O duque D'Audiffret Pasquier era formado em direito. Ligado ao partido orleanista, passou um periodo de ostracismo desde a revolução de 1848 até o Imperio, quando foi escolhido maire de Sasy. Em 1871, foi eleito deputado á Assembléa nacional. Tornando-se depois um dos chefes da maioria que queria o restabelecimento da monarchia, o duque revoltou-se contra Thiers. Fez parte da commissão dos Trinta, encarregada de formular um projecto sobre a organização dos poderes publicos. Em 1875, por occasião de se organizar o gabinete Buffet, foi-lhe offerecida uma pasta, mas, visto não ter sido a do interior, recusou entrar na combinação. Em 1876 foi eleito presidente do senado. Foi elle que indicou o nome de Jules Simon para organizar o memoravel ministerio de 1865. D'Audiffret Pasquier era cunhado de Casimir Perier.

O rei de Hespanha

Pariz, 5

Continuaram ante-hontem e hontem os festejos em honra do rei Affonso XIII.

O soberano hespanhol assistiu ás grandes corridas de Ateill.

Sua magestade fez tambem uma demorada visita ao Louvre.

O sr. Theophilo Delcassé, ministro das relações exteriores, offereceu-lhe um faustoso banquete.

Em todos os logares o rei Affonso XIII era alvo de vivas acclamações.

Sua magestade partiu para a Inglaterra, encantado do affectuoso acolhimento que teve aqui.

—

Pariz, 5

Chegou a Cherburgo o rei Affonso XIII.

A' noite sua magestade partirá no hiate «Victoria and Albert» com destino á Inglaterra.

O casamento de Kromprins

Berlim, 6

Chegam ainda as delegações dos governos amigos que vêm representa-los no casamento do Kromprins.

Cardeal sul-americano

Roma, 5

Persistem duvidas sobre se o cardeal sul-americano que tem de ser nomeado no proximo consistorio, será da Republica Argentina ou do Brazil.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de Maio.

CASAS DO CONGRESSO

Trabalhou o senado durante quatro dias da semana, mas pacatamente; sem enthusiasmos nem paixões.

A' lei da reforma eleitoral recente e sem experiencias nem demonstrações tentou alterar o sr. Thomaz Delfino, apresentando um projecto, que não só prorogava o alistamento até 30 de setembro, como creava mais tres commissões alistadoras, sob o pretexto de que uma só era insufficiente para attender, n'um local unico, a uma população tão numerosa como a do districto federal.

O projecto do representante do districto estava já em 1.ª discussão quando chegou a esta capital o eminente sr. Rosa e Silva, author da reforma eleitoral.

E soube-se desde logo que o senador pernambucano não concordava com a integra do novo projecto, convencido como estava sua exc., de que a nomeação de novas commissões seria a porta aberta ás fraudes e ao ageitamento de interesses.

Por isso mesmo, em nome da commissão de legislação e justiça foi logo apresentado o seguinte parecer áquelle projecto:

«A commissão entende que não convem modificar a lei de 15 de novembro, antes de sua execução; pensa entretanto que póde e deve ser ampliado o prazo para o alistamento eleitoral na capital da Republica, o que não altera o processo adoptado pela mesma lei.

Assim, a commissão offerece o seguinte substitutivo:

Artigo unico. Fica prorogado até o dia 30 de setembro inclusive, o prazo para o alistamento eleitoral na Capital Federal.

§ 1.º Da data desta lei em diante a commissão de alistamento eleitoral desta capital funccionará ás segundas, quartas, quintas-feiras, sabbados e domingos, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

§ 2.º Do dia 10 a 30 de setembro a commissão funccionará diariamente e prorogará as horas de trabalho pelo tempo que for necessario para alistar todos os cidadãos que o requererem devidamente habilitados».

E projecto primitivo e substitutivo passaram á 2.ª discussão, em que caiu aquelle, sendo este approvado.

O sr. Rosa e Silva viu, portanto, ainda uma vez sustentada a sua obra, e isto sem debate nem bulha.

O alistamento, é de prever, será prorogado na fórma d'aquelle substitutivo até 30 de setembro, mas só isto, sem ensanchas para o abuso e a falsificação.

O senado tambem regeitou, na sessão de 21: o *veto* do presidente da Republica opposto á resolução legislativa que mandou considerar a reforma do coronel Cardozo Junior no posto de general e um projecto do anno passado, apresentado pelo sr. Barata Ribeiro, revogando a lei da vaccinação obrigatoria.

Dois casos estaduaes foram levados para a tribuna do senado, como se fossem assumptos previlegiados e interessando á patria e á estabilidade da Republica.

De certo que não é nova esta norma; é da tribuna do senado e da camara que se servem muitos dos representantes da nação para darem seriedade e vulto ao que não é senão pequeno e divertido.

Do primeiro, occupou-se o sr. Muniz Freire: uma sarceirada em Villa Almeida, no Espirito Santo, tendo havido mortes e ferimentos. O culpado era o sr. Henrique Coutinho, governador, agora divergente com o sr. Muniz Freire, seu amigo e correligionario até ha pouco.

O sr. Catunda disse que isto não era assim, que aquelle governador, ex-secretario do senado, era uma bôa alma, um bom caracter, incapaz de uma traição, e a proposito fez um folhetim parlamentar.

O outro caso veiu de São Paulo, cujo governo contractou officiaes estrangeiros para instruirem a sua policia.

O sr. Catunda não viu bom prenuncio nesse facto; achou que São Paulo quer brigar, prepara-se para isso, e perguntou ao sr. Glycerio com quem é que seu Estado está de mal.

O representante paulista explicou-se como poude, colhido de improviso, allegando que a policia dos Estados precisa ser technica e instruida, porque além de incumbida de vigiar pela ordem local, garantindo a vida e a propriedade no centro de sua funcção, é uma reserva do exercito, para servir á União, quando preciso.

Esta ultima parte das allegações do sr. Glycerio póde ter sido bonita e de effeito, mas verdadeira é que não foi: a policia nunca foi reserva do exercito.

Tirante isto, o senado approvou licenças aos senadores Paranaguá, Justo Chermont e José Bernardes, que as solicitaram por enfermos.

⁂

As notas da camara na semana, não offerecem nem interesse, nem testemunho de muita vontade de trabalhar.

O presidente, apezar de todas as solicitações, viu a semana se escoar quasi toda, sem conseguir numero para votações.

Em materia de novos deputados, a camara viu preenchidas quatro cadeiras, pelo reconhecimento e assento dos srs. Dunshee de Abranches e Alfredo Backer, Alvares de Azevedo Sobrinho e Oliveira Botelho o primeiro eleito pelo Maranhão, os tres seguintes pelo Estado do Rio.

O sr. Barbosa Lima estaria agora livre de culpa e pena a respeito dos successos de novembro, se toda a gente não estivesse convencida da sua estranheza a taes factos, porque a camara, unanimemente, votou o parecer da commissão respectiva, negando a licença que a autoridade da guerra pediu para processal-o.

Dois projectos novos e de eventualidade pratica, apresentou á camara, justificando-os amplamente, o membro da bancada pernambucana sr. Celso de Souza: um, equiparando ao crime de moeda falsa os de falsidade, damno, furto e estellionato; outro modificando as ferias forenses, de modo que o repouso dos juizes se dê sem a preterição dos feitos, que tantos e tão largos prejuizos accarreta.

A secca do norte já se transformou em copioso inverno, sem que o governo acudisse ao despovoamento do solo abrazado, onde matavam a fome e as epidemias.

Lembrou isso o sr. Thomaz Cavalcante, na sua qualidade de bom cearense, para tratar do projecto sobre o assumpto, que vem do anno passado e sobre o qual a camara não deliberou com o espirito de mizericordia e humanidade que a situação reclamava.

Como, porem, as seccas do norte são flagellos intermittentes, estou em que o projecto ainda virá a tempo.

Demais a camara occupou-se de varios creditos e licenças, approvando, entre aquelles, o de 31:301$829, para a restituição das contribuições de montepio e pensões de operarios dos extinctos arsenaes de marinha da Bahia e Pernambuco, como encarecidamente pediu o sr. Celso de Souza, ouvindo, alem disso, um bello e elevado debate entre os srs. Anizio de Abreu e Hermenegildo de Moraes, a proposito da situação de Goyaz, onde ha duplicidade de assembléa.

Para o sr. Anizio, que aliás é deputado pelo Piauhy, o governo da União queria intervir ali, para restabelecer o imperio da lei, que representam os partidarios do sr. Leopoldo de Bulhões; para o outro, quem tem carradas de razão é o pessoal do sr. Xavier da Silva, governador renunciante.

Do caso só apurei isto: dois bellos discursos do sr. Anizio de Abreu, mais uma vez photographando o seu grande talento e o seu poder de argumentação.

O DR. ROSA E SILVA—SUA CHEGADA—MANIFESTAÇÕES E HOMENAGENS

Era anciosamente esperado nesta capital, o eminente chefe pernambucano, por isso mesmo que ao prazer de revel-o entre as grandes sympathias politicas e particulares que o cercam, juntava-se a grande espectativa da maioria da sociedade, desejosa de ouvir a sua palavra conceituosa ou o seu pensamento de valor, na questão incandescente do momento, que é a eleição presidencial.

Por isso mesmo foi de grande alvoroço a manhã de 22 do corrente, quando aqui aportou o *Thames*, trazendo a bordo o querido senador pelo grande Estado do Norte.

De sua chegada disse a *Tribuna* d'aquelle mesmo dia, nas seguintes linhas:

«Teve uma bella recepção o eminente chefe politico pernambucano senador Rosa e Silva, de volta hoje do seu Estado natal, a bordo do paquete *Thames*.

A hora matinal em que entrou o navio impediu, naturalmente, muitos de seus amigos de irem a bordo, não obstante o que, foi grande o numero dos que ali compareceram, a dar-lhe as boas vindas e manifestar-lhe o seu apreço e a sua grande estima.

A's 7 1/2 da manhã partiram do cáes Pharoux para o *Thames* quatro lanchas a vapor conduzindo as pessoas que iam ao encontro do dr. Rosa e Silva.

Duas dessas lanchas foram postas á disposição de s. exc. e seus amigos, pelos srs. ministros da guerra e marinha, representados além disso pelos seus ajudantes de ordens, 1.º tenente Souza e Silva e tenente Mello Mattos.

Chegados a bordo, o senador Rosa e Silva recebeu os seus amigos com effusivo contentamento, para cada um tendo uma palavra amavel e uma expressão de carinho.

O *Thames* desceu depois do ancoradouro de franquia para o fundeadouro de descarga, atrás de S. Bento, onde se realisou o desembarque.

O senador Rosa e Silva tomou passagem na lancha *Olga*, do serviço do ministro da marinha, acompanhado de varios amigos e membros do senado e camara, outros tomaram as tres lanchas que acompanharam aquella.

O desembarque do dr. Rosa e Silva realisou-se ás 9 horas da manhã no cáes Pharoux, onde o aguardavam innumeras pessoas, ali tocando a banda do 23.º de infantaria do exercito e uma da brigada policial.

Trocados abraços e cumprimentos, o dr. Rosa e Silva tomou o bello *landau* que o esperava, acompanhado do general Glycerio, dr. Miguel de Carvalho e general Teixeira Junior.

Em outros muitos carros seguiram os demais amigos, formando longo prestito.

No hotel dos Estrangeiros, onde está hospedado o senador Rosa e Silva, s. exc. offereceu uma taça de «champagne» a seus amigos, agradecendo a gentileza com que ainda uma vez o distinguiram.

Entre as muitas pessoas presentes ao desembarque do eminente chefe politico pernambucano, notámos as seguintes:

2.º tenente Barros Pessoa, representando o sr. presidente da Republica, senador Moniz Freire, Sá Peixoto, Gonçalves Ferreira, Francisco Glycerio e Azeredo, deputados Francisco Veiga, Galdino Loreto, Dunshee de Abranches, Antero Botelho, Bricio Filho, Trindade, Julio de Mello, Dutra, Pereira de Lyra, Celso de Souza, José Euzebio, Medeiros e Albuquerque, Esmeraldino Bandeira, Anisio de Abreu, Marcolino Moura, Ignacio Tosta e Urbano dos Santos, general Teixeira Junior, conde Modesto Leal, Jacintho Carneiro, Arthur Watson, dr. Getulio das Neves, Barroso Fernandes, dr. Olympio Chermont, capitão de fragata Benjamin de Mello, dr. Eliezer Tavares, dr. Arthur Costa, Antonio Monteiro, tenente Souza Gouveia Sobrinho, Domingos Braga, almirante Theotonio de Carvalho, dr. Henrique Lagden, Cicero Costa, Victorino Maia, dr. Antonio J. de Albuquerque, Francisco A. dos Santos, Jovino Ayres, Luiz de Andrade, coronel Bueno, dr. Augusto de Vasconcellos, José Maria do Valle, Arthur Costa, tenente-coronel Cunha, dr. Pelino Guedes, pelo ministro do interior; 1.º tenente Souza e Silva, pelo ministro da marinha; 1.º tenente Mendonça, representando o sr. chefe do estado-maior da armada; tenente Mello Mattos, pelo ministro da guerra; capitão Casimiro, pelo dr. chefe de policia; dr. Erico Coelho, pelo presidente do Estado do Rio, dr. Alvaro Machado, presidente da Parahyba e Erico Guimarães pelo ministro da viação:

⁂

Ao meio dia foi servido no salão do hotel dos Estrangeiros um almoço intimo, em que tomaram parte os srs.:

Senadores Gonçalves Ferreira e Herculano Bandeira; deputados Galdino Loreto, Julio de Mello, Bricio Filho, Pereira de Lyra e Celso de Souza; coronel Benedicto Bueno e dr. Lucilio Bueno.

⁂

Durante os dois primeiros dias foram innumeras as visitas pessoaes, os cartões e telegrammas recebidos pelo eminente pernambucano, dando-lhe as boas vindas.

Horas depois do desembarque do dr. Rosa e Silva, o sr. prezidente da Republica, que já se fizera representar no caes mandou-lhe carinhoso cartão de saudações e o general Pinheiro Machado, um telegramma.

⁂

Agora, quanto á espectativa dos que esperavam ouvil-o sobre candidaturas, nada; o dr. Rosa e Silva guardou e guarda a mais absoluta reserva, mesmo para os seus intimos.

Sabe-se, por exemplo, que na tarde de 24, elle foi a palacio retribuir e agradecer a visita do sr. prezidente da Republica e que alli esteve em conferencia durante uma hora, mas ninguem lhe ouviu ainda uma só referencia ao que porventura se passou entre ambos.

AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

E continuamos na mesma, cada grupo puxando para o seu lado: a Bahia com o dr. Ruy Barbosa, declarando que assim irá até o fim; o sr. Pinheiro Machado cheio de esperanças a favor do sr. Campos Salles; os mineiros com o sr. Affonso Penna; os paulistas com o sr. Bernardino de Campos, muito anchos de que é elle o candidato do sr. Rodrigues Alves.

Que sairá de tudo isso ninguem pode prever; de um lado, o facto é para alegrar, vendo-se que em torno da eleição presidencial já ha movimento, já ha alguma cousa querendo se assemelhar a um pleito, a caminho da creação de partidos; mas, do outro lado, está o desconhecido, que não se sabe onde irá ter...

E o debate, até ha pouco feito nos apedidos do *Jornal do Commercio*, que tem sempre ganho o seu partido, começa agora nos edictoriaes da *Gazeta*, *Tribuna* e *O Paiz*, este doutrinando francamente pelo sr. Bernardino de Campos.

O peior, porem, é que hoje sahio-lhe mais á frente o velho orgão.

O *Jornal*, que guarda-se sempre para ultima hora, appareceu hoje com um d'aquelles raros edictoriaes que fazem sempre sensação, senão pelos conceitos, ao menos pela excepção que indica um acontecimento serio a rezolver.

E o mastodonte cahio com todo o pezo de sua gravidade contra o sr. Bernardino de Campos, combatendo a intervenção dos presidentes na eleição de seu successor, e concluindo assim sentencioso:

«E' perigosa a insistencia de certos nomes no terreno do capricho».

E mais nada, por emquanto.

OS SUCCESSOS—OS CONSELHOS DE GUERRA—EMBARGOS—NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

Não fosse o dever imposto ao chronista, e ha muito eu já teria feito ponto a essas rubricas, passando sobre ellas a esponja do meu esquecimento voluntario, antes da que pretende esfregar o sr. Moreira da Silva, com o seu projecto de annistia.

Os conselhos de guerra continuam a ser a mais mirabolante das bambochatas, em que reus e juizes, advogados e publico se divertem desopiladamente.

Não foram outra cousa esta semana ainda, e já ninguem lhes presta attenção e leitura, senão para rir com o que contam jornaes e se passa nas sessões dos conselhos, principalmente no que é presidido pelo general Barbosa, que ninguem sabe o que ali faz nem que figura representa.

As testemunhas nada sabem, nada viram e nada podem responder.

E depois são amigos, como parece que são amigos, compadres e quasi parentes reus, juizes advogados e comitante...

No Supremo Tribunal é que as cousas vão se passando um pouco melhor, embora as manobras, perfilhadas mesmo por alguns de seus ministros.

Os pronunciados Vicente de Souza e Pinto de Andrade já embargaram o accordão de sua pronuncia, este preso, aquelle em liberdade.

Sobre o sr. Lauro Sodré renovam-se os pedidos de *habeas-corpus*, a espreita de uma votação occasional.

Ainda hoje o Supremo negou mais um desses pedidos, por 6 votos contra 5, o que não se teria dado na sessão de 21, quando adredo foi apresentada a petição pelo dr. Inglez de Souza, porque então havia faltado o ministro Espirito Santo e a votação seria de empate e decidida pelo voto de qualidade, a favor do paciente.

A manobra foi franca e o seu resultado negativo deveu-se ao sr. André Cavalcante, que allegou estar fatigadissimo para relatar o feito, apresentado de improviso, no fim da sessão.

E houve, por isso um bate-barbas medonho, quatro juizes querendo forçar o julgamento immediato, para victoria do paciente.

Parece incrivel, mas é verdade que isso se deu no mais alto tribunal do paiz.

AS NOVAS GALERIAS DO MORRO DO CASTELLO

Ainda não cessou a curiosidade publica intensamente voltada para os subterraneos do morro do Castello, onde as investigações vão descobrindo novas e complicadas galerias, lembrando o labirintho de Cresus.

Na ultima galeria descoberta esta semana e já explorada em 80 metros, e em cujo percurso ha portas e alçapões disfarçados, achou-se um antigo e artistico crucifixo de latão, que foi offerecido ao sr. presidente da Republica.

Ora, o raciocinio publico é este: encontraram-se as galerias que a tradição historica accusava; achou-se já uma colher de prata, agora um crucifixo...

Lôôôgo, os milhões em ouro não tardam a saltar da terra.

E toca a virar e a escavar!

O MONUMENTO DO GENERAR OSCAR

Por entre as commemorações do dia 24, recordando a batalha do Tuiuty, em que tanto se celebrisou o nosso exercito, realizou-se aqui a commovedora inauguração do monumento ao bravo general Arthur Oscar, que não foi menor gloria de sua classe.

O monumento posto no cemiterio de São João Baptista, foi mandado erigir pelos seus camaradas do exercito em homenagem as qualidades civis e militares do illustre general.

Está collocado ao lado esquerdo de quem entra na vasta necropole, no primeiro quadro e, por sua simplicidade e severidade de linhas, torna-se notavel dentre os innumeros que lhe são visinhos.

Construido todo de marmore cinzento, desde o seu embazamento, é coberto por uma espessa pedra, sobre a qual se vêm dentro de uma corôa de louros, encimada por um barrete phrygio, os dizeres:

«General Arthur Oscar de Andrade Guimarães.»

Nos quatro angulos do monumento acham-se collocadas grinaldas de bronze.

Ao lado da sepultura, em duas almofadas, vêem-se os dizeres: «Nasceu a 3 de maio de 1850»; numa e noutra «falleceu a 28 de junho de 1903».

Aos pés do monumento vêem-se os dizeres: «Homenagem de seus camaradas do exercito brazileiro».

FALLECIMENTO

A familia do inesquecivel marechal Floriano Peixoto, ainda tão trabalhada pelo infortunio que a attingiu e a patria, foi dolorosamente ferida esta semana pela morte subita do 1º tenente do estado maior do exercito Francisco do Rego Barros Pessôa, casado com uma filha do valoroso ex-presidente.

A morte surprendeu-o em plena mocidade, cheio de vida, inesperadamente, pois ainda na vespera do seu fallecimento o infortunado moço estivera na rua e assistira o desembarque do dr. Rosa e Silva, representando o presidente da Republica, do qual era ajudante de ordens.

Excellente official, modesto e culto, marido virtuoso e pae cheio de extremos, foi sentidissimo o desapparecimento do digno official, estimado e querido a mais de um titulo.

(Do nosso correspondente)

UMA QUESTÃO DE hygiene escolar

II

Continuo a publicar aqui os autorisados pareceres dos medicos do Recife na questão de hygiene escolar que ventilei.

Opina do seguinte modo o esclarecido sr. dr. João Paulo, um dos clinicos mais estimados e de maior conceito em nossa terra:

«Recife, 3 de junho de 1905. Exm. sr. dr. Arthur de Albuquerque—Respondo negativamente á pergunta que v. exc. me faz, a saber: O ensino da musica, com a obrigação da aprendizagem e toque de instrumentos de sôpro, em marchas pelas ruas, em retretas, durante longo espaço de tempo, está, mesmo longinquamente, na classe dos exercicios aconselhados pela hygiene escolar? E respondo assim, porque o que a hygiene escolar aconselha, como meio de auxiliar o desenvolvimento physico do individuo, afim de melhorar as suas condições estheticas, e ainda mais para tornal-o mais resistente ás fadigas e causas morbigenas, são os exercicios que possam ser, por assim dizer, dosados, isto é, iniciados moderadamente e augmentados, gradual e paulatinamente, até o ponto desejado, sem que o educador perca jamais de vista ou deixe de attender ás idades, aos sexos, ás constituições e predisposições morbidas hereditarias dos educandos, e isto quer com relação á locomoção, quer com relação á respiração, á phonalidade, etc.

Ora, ninguem dirá que a execução da musica em instrumentos de sôpro esteja nas condições dos exercicios acima mencionados, porquanto demanda, desde o seu começo, grandes e bruscos esforços do apparelho respiratorio, com intermittencias irregulares, os quaes podem occasionar, principalmente nos individuos predispostos, congestões e mesmo hemorrhagias cerebraes, emphysema pulmonar, hemopthyses e enfraquecimento pulmonar, que, por sua vez, constitue uma das principaes condições favoraveis á invasão da tuberculose. Poderia ainda accrescentar á estas desordens a producção possivel de hernias inguinaes e cruraes em consequencia da compressão exercida pelo diaphragma sobre as visceras abdominaes nos grandes esforços de sôpro.

Até aqui tenho me occupado somente das desordens que podem ser occasionadas pelo exercicio da musica em instrumentos de sôpro por collegiaes. O que dizer agora da obrigatoriedade destes exercicios em marchas pelas ruas e em retretas por longo tempo, em clima e n'um meio como os nossos, senão que taes condições favorecem ainda mais a producção daquellas desordens?

Eis o que penso a respeito do interessante e momentoso assumpto que, por excessiva complacencia, v. exc. submetteu ao meu incompetente juiso. De v. exc. attento, venerador, criado, obrigado—*Dr. João Paulo*.»

Escreve o venerando dr. Cosme, o decano dos medicos pernambucanos:

«Illm. sr. dr. Arthur de Albuquerque—A hygiene aconselha com insistencia os exercicios moraes ou physicos para o desenvolvimento do organismo, com tanto que não o fatigue e não o empobreça, por excessivos.

O ensino da musica instrumental (sôpro e pancadaria) a discipulos de differentes idades e de forças physicas, com a obrigação de prestarem-se a passeiatas pelas ruas e em retretas sob a acção do calor, da humidade e da ventilação, *por muitas horas*, não póde ser permittido pela hygiene, por acarretar graves inconvenientes á saude, devidos não só a estas causas (calor e humidade) como á *pose* disciplinar a que são obrigados: salvo casos raros, em que o enthusiasmo por justo motivo acceita com prazer todas as consequencias bôas ou más. Julgo ter satisfeito o seu pedido. Salvo melhor juizo. Seu amigo obrigado—*Dr. Sá Pereira*.»

O intelligente e digno sr. dr. João Marques assim se expressa:

«Recife, 30 de maio de 1905. Exm. sr. dr. Arthur de Albuquerque—A constituição é variavel nas crianças; umas, pela sua fraqueza, não deverão em absoluto tocar instrumentos de sôpro; outras poderão fazel-o, adoptando á sua constituição o instrumento a tocar, pois bem sabemos quão variavel é o esforço a empregar nos diversos instrumentos de sôpro. Se, porem, quizermos que o menino toque pelas ruas, em marcha, devemos duplicar de escrupulos, pois, só por excepção, uma criança poderá, sem prejuizo de saude, tocar marchando.

Addicionemos a estes esforços mais o peso do instrumental e veremos quanto desperdicio de forças em um só tempo.

As retretas, menos prejudiciaes que as celebres marchas, (fatigantes até para os adultos) são, comtudo, nocivas, pelas suas repetidas tocatas, fatigantes ao debil organismo infantil, ainda não desenvolvido, diminuindo d'esta arte a resistencia morbida Pensando deste modo, apoiado na opinião de hygienistas e pediatras, respondo negativamente ao quesito da carta de v. exc., datada de hontem. Amigo, criado, obrigado—*João Marques*.»

Por sua vez, é esta a opinião do illustre sr. dr. Raul Azedo:

«Recife, 3 de junho de 1905. Sr. dr. Arthur de Albuquerque—Permitta que eu seja muito breve na resposta aos seus quesitos.

O cultivo moderado dos instrumentos de sôpro é util aos collegiaes: favorece o alargamento do campo da hématose, robustece os musculos respiratorios.

A execução, porem, de extensas peças musicaes, em marcha accelerada pelas ruas, expostos muitas vezes os alumnos a um sol ardente ou á chuva, extenúa, arrisca a molestias agudas bronchico-pulmonares e, bem se vê, nenhum hygienista recommendará semelhante pratica. Do amigo attento—*R. Azedo*.»

Falla o esforçado e zeloso dr. Carneiro Leão:

«Recife, 2-6-1905. Illm. e exm. sr. dr Arthur de Albuquerque—Recebi a carta de v. exc e, correndo ao seu appello, não tenho duvidas em responder-lhe negativamente, isto é, penso que o ensino de musica, com a obrigação de aprendizagem e toque de instrumentos de sôpro, em marchas pelas ruas, em retretas, durante longo tempo, não está, mesmo longinquamente, comprehendido de fórma alguma na classe do exercicios aconselhados pela hygiene escolar.

Não é disso que a sciencia cogita. Aproveitando a occasião para agradecer-lhe a confiança de seu appello, subscrevo-me De v. exc. attento, criado, obrigado.—*Dr. Carneiro Leão*.»

—

Basta por hoje.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXII

Que vem fazer Ze...pertino ?
Naturalmente,
O arguto logar tenente
Do chefissimo lorota
Vem, por esperto e ladino
Doutor em manhas e astucia,
Como um general da Russia,
Colhêr... mais uma derrota.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia nomeou, por acto de 3 do corrente, o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, delegado do municipio de Olinda, e para igual cargo do municipio de Garanhuns, o tenente do corpo de policia, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, exonerados os actuaes.

×

O sr. marechal ministro da guerra, por aviso n. 958, communicado em telegramma recebido pelo commando deste districto, determinou que deve ser recolhido á Capital Federal um contingente de 63 praças do 40.º batalhão de infanteria.

Para commandar esse contingente, que na primeira opportunidade seguirá a seu destino, foi designado o sr. tenente Maximiano da Silva Ribeiro, que para isso já recebeu as necessarias ordens.

×

Senado de Pernambuco

Effectuou se hontem, a 22.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Francisco Corrêa, Motta Silveira, Cornelio Padilha, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, José Osorio e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da sessão anterior ficando sem debate, approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição assignada pelos bachareis Cicero Tercio Tavares, Alfredo Tavares Cordeiro Campos e Frederico Ramos, solicitando a prorogação dos trabalhos stenographicos do Senado, por mais quatro annos.—A' commissão de policia.

Passou-se ao expediente do 2.º secretario.

Foram lidos indo a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, a imprimir, no jornal da casa, devendo ser dados para a ordem do dia da primeira sessão, os seguintes pareceres da 4.ª commissão.

N. 72 adoptando o projecto da Camara n. 33, deste anno, (fabrica de licores);

N. 73, idem o de n. 40, da Camara, deste anno (estrada de rodagem de Victoria á Gloria de Goytá);

N. 74, idem o de n. 45 da Camara, deste anno, (fabrica de doces de fructos em compota).

Foi tambem lido, posto em discussão e, sem debate, approvado, um parecer sob n. 75 da commissão de policia deferindo a petição acima, para o serviço stenographico do Senado.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão passou-se á ordem do dia.

Foi submettido a 3.ª commissão e approvado, depois de haverem os srs. José Osorio e Francisco Corrêa, o projecto da Camara, n. 36, deste anno (orçamento) emendado como estava em 2.ª e mais outra emenda da 3.ª commissão, sob n. 2, registrando outra sob n. 3.

Tambem em 3.ª discussão foram approvados os de ns. 35 (credito extraordinario de 60:000$000), 28 (dito de 13:000$000), 29 (fabricas de manteiga de côco), 30 (licença ao bacharel Pedro Hippolyto de Mello Cahú), 31 (dita ao bacharel José Glycerio de Souza Gouveia), com a emenda do sr José Osorio, 32 (competencia de juizes municipaes), 34 licença a d. Urania Nympha da Silva), 37 (preparos de appellações), 38 (licença a Manoel Gonçalves de Souza) 41 (contagem de tempo ao desembargador Silva Marques), 42 (creditos supplementares), 43 (sello), 44 (fabricas de phosphoros), 46 (credito supplementar de 2:000$, todos deste anno, e 55 de 1904 (cadeia de Itambé.

O sr. presidente mandou enviar á 5.ª commissão, afim de redigil-os, os projectos acima, á excepção do de n. 31, de cuja emenda deu-se conhecimento á Camara.

Esgottou-se a ordem do dia.

O sr. Eduardo de Oliveira, requereu e obteve se effectuasse uma segunda sessão, ás 3 horas da tarde.

O sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão da sub-emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 36 e 2.ª dos de ns. 33, 40 e 45, todos da Camara e do corrente anno.

— Effectuou-se hontem, ás 3 horas da tarde, a 23 sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Francisco Correia, Motta Silveira, Cornelio Padilha, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Eduardo d'Oliveira, Antonio Pernambuco, José Osorio e Pinheiro Ramos.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Em officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados communicando ter aquella casa approvado o projecto do Senado, n. 5, prorogando a actual sessão do congresso do Estado, até o dia 10 do corrente mez.- Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente passou se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate em 2.ª discussão a emenda n. 2 ao projecto n. 36 deste anno (orçamento), declarando o sr. presidente que ia officiar-se á Camara communicando-se lhe as emendas feitas ao dito projecto.

Em 2.ª discussão, approvaram-se sem debate tambem, os projectos da Camara deste anno, ns. 33 (fabrica de licores), 40 (estrada de rodagem) e 45 (fabrica de doces em compota), sendo dispensados da intersticio a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos, sendo dispensados da impressão, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira e submettidos á discussão, approvados, sem debate quatorze pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 76 a 89, redigindo os projectos da Camara ns. 25, 28, 29, 30, 32, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44 e 46 deste anno e n. 55 de 1904.

O sr. presidente levantou a sessão, tendo designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 33, 40 e 45, todos da Camara e do corrente anno.

VARIAS

Devido á edicção com 8 paginas de que constou o ultimo numero do *Diario*, terminando mais tarde a impressão, não foi possivel effectuar a expedição para o interior pelos primeiros trens de domingo.

Da falta pedimos desculpas aos nossos assignantes

×

Veio hontem cumprimentar-nos, chegado no paquete *Alagoas*, do Rio de Janeiro, o sr. dr. Antonio Baptista Nogueira, agente nesta capital da companhia de seguros *Mercurio*.

Gratos, retribuimo-lhe as saudações.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias o talhador Manoel Gentil dos Santos, por ter vendido um kilo de carne verde, faltando 100 grammas.

×

Registamos os agradecimentos do sr. dr. Luiz Porto Carreiro e familia pelos pezames que lhe enviamos.

×

A Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, tendo conferido ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, digno Governador do Estado, o diploma de sociobemfeitor, pretende por estes dias fazer entrega a s. exc., do referido diploma, tendo já para este fim nomeado uma commissão.

×

Veio hontem trazer-nos cumprimentos, o sr. dr. Luiz Catanheda, representante da empreza Guinle & C.ª, electricistas da capital da União.

Somos gratos á finesa do sr. dr. Catanheda.

×

Moradores da visinha cidade de Olinda, pedem-nos por nosso intermedio ao coronel Bento Magalhães, gerente da companhia de Olinda, que s. s. dê despacho ao abaixo assignado dos mesmos em que é solicitado o restabelecimento do trem expresso de 8 horas.

Ahi fica o pedido desejado.

×

Segunda feira proxima, devido á mudança de bitola, será alterado o horario dos trens de passageiros e mixtos, da estação de Gameilleira á de Jaqueira, secção de S. Francisco.

Noutra parte desta folha vae detalhada, pela respectiva superintendencia a alludida alteração

×

Por conveniencia do serviço, a que attendeu o sr. prefeito do Recife, foi hontem restabelecido na rua do Cabugá o trafego das linhas duplas da Ferro carril.

—

A' nossa redacção veiu hontem o corpo discente da Escola de pharmacia, em quasi totalidade, pedir-nos para fazer publico seu protesto contra um trecho da *Carta aberta* aos moços da Faculdade de direito, escripta pelo seu collega Henrique de Figueiredo e publicada nas solicitadas do *Jornal Pequeno*, de hontem.

Como de semelhante trecho se possa concluir que os alumnos de Pharmacia sejam adeptos do credo monarchico, a briosa mocidade entendeu de protestar contra a insinuação, pois em seu seio os ideaes republicanos encontram carinho e guarida.

Parece, segundo nos informaram os intelligentes rapazes que nos procuraram ter a insinuação origem no facto seguinte:

Ao reunir o corpo discente da Escola para deliberar sobre a apresentação de candidaturas presidenciaes, grande maioria manifestou-se logo contraria á idéa, julgando que não lhe cabia immiscuir-se em questões, cujo fundo é unicamente politico e partidario.

Nessa reunião o sr. Henrique de Figueiredo, que desejava a adhesão da Escola á candidatura do dr. Lauro Sodré, referiu-se em seu discurso, de modo pouco lisonjeiro ao segundo monarcha Brasileiro, d. Pedro 2.º, o que deu logar a protestos pela injustiça das accusações feitas.

O facto porém, de ajuizar dessa ou d'aquella forma os serviços prestados á patria pelo fallecido imperante, não dá direito á pecha de monarchistas, atirado a esses estudantes de pharmacia e contra ella protesta a Escola toda reunida.

Cremos ter interpretado com as palavras acima, o pensamento dos rapazes que hontem estiveram nesta redacção.

×

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal a 64.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, João Elysio, João Gonçalves, João Coimbra, Francisco Synesio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Faltaram sem causa participada os srs. Faria Neves, Severino Montenegro, Euphrasio Cunha, Manoel Jardim e Domingos de Abreu; e com ella os srs Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

Não houve expediente.

O sr. Oswaldo Machado, usando da palavra, reclamou contra um aparte seu, ao discurso do sr. Faria Neves, publicado no jornal de domingo, o qual absolutamente não proferiu.

Declarou estar certo não ter o equivoco partido do corpo tachygraphico.

O sr. presidente declarou que a reclamação do sr. Oswaldo Machado, seria attendida.

Posto a votos o requerimento deste mesmo sr. deputado, apresentando em sessão anterior, para que o projecto n. 50 fosse presente á commissão de constituição, legislação e justiça, foi approvado.

Passando se á 2.ª parte da ordem do dia e posto a votos o projecto n. 51, (approvação de nomeações para o Gymnasio e Escola Normal), cuja 2.ª discussão fôra encerrada em sessão anterior, foi approvado e dispensado de insterstícia a requerimento do sr. João Elysio.

O projecto do senado n. 5, que proroga por quatro dias a actual sessão do congresso do Estado, cuja discussão fôra encerrada em sessão anterior, submettido a votos, foi approvado.

O sr. presidente declarou que iam ser feitas as devidas communicações.

Os pareceres ns. 112, 113 e 114 já publicados no jornal da casa, submettidos á discussão, foram approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. 2.ª discussão do projecto n. 52 e 51 (approvação de nomeações) e trabalhos de commissões.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

MATINAES

O sr. Coelho Netto é reputado o mais fecundo dos nossos escriptores. Fecundo não só na quantidade de livros publicados como nas innovações introduzidas na maneira de dizer e exprimir o pensamento.

A sua ultima obra intitula-se *Agua de Juventa* e foi editada no Porto, nas conhecidas officinas da casa Chardron. E' uma collecção de contos verdadeiramente primorosos na forma. A' imitação de Guy de Maupassant e dos que o têm procurado seguir no genero, o sr. Coelho Netto deu ao seu livro o titulo do primeiro conto da collecção. Na litteratura patria, de um certo tempo a esta parte, o exemplo não é raro.

Agua de Juventa foi publicada em folhetim no *Correio da Manhã*. Se ha leitura fastidiosa, incommoda, é por certo a leitura dos romances em folhetim de jornaes. Entretanto, quando a novella é igual á do autor da *Conquista* ou tem o valor da *Intrusa*, romance de d. Julia Lopes de Almeida, publicado ha pouco tempo pelo *Jornal do Commercio*, ha prazer em aguardar-se por vinte e quatro horas o desenlace de um namoro ou o resultado de um crime.

Fomos dos que leram a *Agua de Juventa* com ancia e frenesi. E, agora, ao relel-a, ainda sentimos a vibração sonora dos periodos do eminente lapidario da palavra escripta que é o sr. Coelho Netto.

O autor faz nessa encantadora novella a apologia de Poços de Caldas, de suas aguas, de suas bellezas naturaes, de seu clima saluberrimo. Pena é que por vezes as descripções sejam tão longas de maneira a desviar o rumo que ia tomando o espirito, encantado, do leitor.

Convenhamos em que é digna de um Loti ou de um André Theuriet essa pagina soberba:

Era em março. A estação começára alegre. A terra, ainda encharcada dos abundantes aguaceiros que, sem estiada, durante os ultimos dias nublados da semana anterior, haviam alagado os campos e jorrado, em grosso enxurro barrento, pelas vertentes dos montes cavando profundos sulcos, fundamente vincada nos lameiros, molle, espapada, cedia ao andar. Pela relva a agua espirrava sob os pés como se se fosse pisando uma esponjosa planura; não raro luziam charcos.

Nos caminhos recalcados espelhavam poças e o ribeirão das Caldas, soberbo e escuro, carreando detrictos, aves mortas, gravetos, rolava rumoroso.

Na baixada que se inclina para o ribeirão a Serra branqueavam, como bolhas de neve, os pendões floridos do alga-peixe e, por toda a vasta e rasa extensão da planicie, bailando á aragem fria, numa trepidação de borboletas, sacudiam-se as flores mimosas da herva de S. João

Andorinhas, em vôo rasteiro, pareciam aflorar a relva—vinham d'esfusiada, trissando, volviam aligeras; alçavam o vôo, baixavam de novo, quasi raspando a terra com os peitos brancos.

Cavalleiros, montados á maneira derreada dos caipiras, atravessavam os caminhos o trote lerdo dos animaes ossudos. Por vezes uma tropa rompia—o guia á frente, abrindo a marcha e logo a récova, numa comprida fila sacolejando a carga e, na sôda, silenciosos tropeiros, escarranchados em rocins, o olhar perdido, banzando, com o cabo do relho fincado na côxa.

Succediam-se os carros de bois tirados vagarosamente por seis e oito juntas, chiando: uns vasios, com pequenitos pé agarrados aos fueiros, outros carregados de toros, rangendo, guinchando estridulamente. Cavallos soltos pastavam e cruzando o ar finissimo e picante da radiosa e serena manhã, urubús circulavam atravessando o campo, pousavam nos telhados e, d'azas abertas, immoveis, ficavam gozando o sol.

A villa parecia despertar d'um somno de inverno. Um ar de festa dominical espalhava-se e sentia-se em tudo. As collinas aridas tinham uma côr mais viçosa nos capins esturricados, as pedras adustas do serro das cruzes encimado pela capellinha que uma cerca de ripas protegia, lampejavam e, fronteira, a montanha, aqui, ali copado em bosques, como restos d'um velo antigo, tosado, em parte, pelos homens, sangrando ao flanco a agua de prata que se despenhava do alcantil, alta, monstruosa, parecia um molosso desconforme, deitado, com o focinho entre as patas, a olhar na direcção do occidente, guardando attento, immovel, silencioso, a villa dos milagres.

⁂

O sr. Coelho Netto tem muitos traços de parescença intellectual com o saudoso e querido Eça de Queiroz.

Quasi os mesmos processos—com certas differenças, é verdade, porque o nosso escriptor é um especimen do eclético—maneiras approximadas de seducção, lances imprevistos muito semelhantes.

Eça era mais iconoclasta, de linguagem mais regia, de uma pompa deslumbradora de imagens. O sr. Coelho Netto é menos sensitivo, de imaginação menos dilatada. Elle toma certos termos, acaricia-os, affeiçoa-se-lhes e não os larga. Neste ultimo livro, a expressão «polvilhar de ouro» e derivadas apparece com uma constancia de incommodar os nervos.

Eça adaptou á sua nobre lingua estrangeirismos, que marcaram época: *cigarreta*; *ar gôche* e que taes. As do sr. Coelho Netto são mais rasteiras.

Como estudo psychologico, o novo livro do autor do *Sertão* é um documento em desabono da moral dos nossos costumes. Em *Agua de Juventa*, *Confidencia*, *Primeiro a obrigação...*, *O futuro*, *A lingua portugueza*, *Trecho de carta*, *Sonhos*, *Coram*, *O protector*, *Papoulas* e *Vingativo* apparecem scenas de adulterio. Em vinte cantos onze gyram sobre um unico assumpto. Mas o assumpto é de tal modo refeito que parece sempre novo e ridente.—* * *

O horario de Limoeiro

Procurando decidir a questão que ultimamente se levantou entre passageiros da *Great Western*, secção do Limoeiro, sobre a mudança do trem da tarde, o sr. Knox Little, superintendente escreveu ao sr. dr. Chateaubriand de Mello, intermediario dum dos lados, a fim de consultar se convem ao commercio da região servida pela secção que o referido trem parta durante o inverno do Brum ás 3.15, chegando a Limoeiro ás 5.45 da tarde e nos mezes de verão, de outubro a março, da estação inicial ás 3.45 da tarde, chegando ás 7.08 minutos.

Sobre o assumpto o sr. dr. Chateaubriand de Mello vae entender-se com os reclamantes que, parece acceitarão o alvitre lembrado, por attender aos interesses communs.

×

PELOS ESTADOS

O dr. Julio Auto da Cruz Oliveira foi nomeado juiz substituto federal em Alagôas.

⁂

O sr. Thomaz Lopes publicou o seu segundo livro de versos entitulado *Livro do espirito*.

⁂

Dizem no Rio de Janeiro que o partido monarchista comparecerá ali ás urnas a disputar as eleições federaes para as proximas eleições,

Os candidatos apontados são os srs. Andrade Figueira para senador e Affonso Celso e Carlos de Laet para deputados pelo 1.º e 2.º districtos.

Alistamento eleitoral

Escrevem-nos de Ipojuca:

« Encerrou no dia 1 do corrente a commissão alistadora que funccionava com toda a regularidade nos dias marcados na lei eleitoral e, graças a esta, estão descriminados os partidos politicos existentes no municipio.

Subio a 656 o numero de cidadãos que, pressurosos, vieram alistar-se nas fileiras dos partidos republicano e revisionista, o que bem prova o acatamento com que é saudada a lei Rosa e Silva, garantidora dos direitos do cidadão.

Entre os alistados destacamos entre outros os drs. Leonardo Cavalcanti, Pedro Correia, Clementino de Mesquita, Barão de Granito que de ha muito, se achavam retirados das lides politicas.

O sr. coronel João de Souza Leão obteve a certeza do prestigio de que gosa neste municipio, vendo se avolumarem as phalanges do partido republicano com muitos conspicuos cidadãos a quem, por meio de cartas, convidara.

Injusto seria esquecer os inestimaveis serviços prestados á causa publica pelo dr. Vicente Gorjão, juiz municipal, que despachou 272 justificações.

O dr. José Brandão, juiz de direitos, pela cordura de que deu provas na presidencia da commissão, e pelo fatigante trabalho que teve, despachando grande numero de petições, nos intervallos das sessões da referida commissão, tambem se recommendou a nossa gratidão.

Os fiscaes da opposição procuraram sempre pugnar pelos interesses da patria, bem servindo aos seus correligionarios.

E a prova do que affirmamos está no reduzissimo numero de *protestos* que houve. Dois casos que deram logar á *protestos*, foram, talvez, unicos no alistamento do Estado: um *surdo mudo* que possuidor de todos os requisitos legaes, foi incluido no alistamento pelo voto de qualidade do juiz-presidente, sob fundamento de que á commissão carece competencia para decidir da capacidade ou incapacidade de qualquer cadadão, e o de um menor de 20 annos que, casado civilmente e, por consequencia, no gozo de seus direitos civil e e politicos, foi acceito pela junta alistadora, depois de satisfeitas as demais exigencias da lei.

Como dissemos acima, foram *protestados* estes dois alistados e cabe agora á junta de recursos resolver as duvidas levantadas.»

— Recebemos de precedencia de Rio Formozo:

« Redacção *Diario* Recife.—Alistaram se este municipio 522 eleitores, sendo governo 507.

Alistamento correu sem protesto algum, tendo feito porte commissão dois oppsicionistas. Saudações.—*Feliciano do Rego*, prefeito.»

— Em Agua-Preta, segundo nos communicaram, o alistamento eleitoral foi encerrado com o numero de 736 eleitores, sem protesto por parte da opposição.

×

Relativamente á reclamação que tornámos publica, na edição passada, sobre irregularidades occorridas na entrega desta folha, escreve-nos o illustre sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios:

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco em 5 de Junho de 1905.

« Sobre o assumpto da vossa local de hontem, tenho a dizer-vos que acabo de solicitar informações urgentes do agente de Floresta, que aguardo para responder-vos definitivamente.

As especiaes recommendações que têm sido feitas por esta administração a respeito das expedições da vossa folha, bem como das demais emprezas jornalisticas d'esta capital, parallelamente a certas outras medidas adoptadas, dão-me quasi que a segurança de não ter havido qual quer falta por parte do Correio do Recife, pelo que não posso participar da vossa affirmativa, feita aliás sem bazes indestructiveis. »

Dando como procedentes as razões apresentadas pelo sr. dr. Aurelio Tavares e verificada a regularidade do nosso serviço de expedição, vê-se no caso que a culpa é do agente de Floresta.

×

Luiz de França typo desordeiro, hontem ao meio dia, procurando fazer algumas compras e não possuindo o necessario, pensou muito tempo e depois resolveu entrar em uma venda na rua Marcilio Dias.

Separando o que precisava, mandou fazer o embrulho e sem a menor satisfação, tratou de sair fazendo-se esquecido do respectivo pagamento.

Preso, confessou a sua intenção, sendo remettido para a cadeia á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

×

Alfandega

Pelo digno inspector dessa repartição foram exhibidas no dia 5 do corrente as instrucções abaixo, regulando o serviço de despacho sobre agua:

Portaria n. 251, em 5 de junho de 1905.

O inspector em commissão, attendendo ao dever que lhe occorre de regularisar o serviço de despachos de consumo sobre agua, ou a bordo, resolve determinar que sejam adoptadas as seguintes instituições para serem executadas desde já, na forma dos artigos 491 e 495 da consolidação das leis das alfandegas e circular do ministerio da fazenda n. 5 de 1897.

1.° Os srs. donos ou consignatarios de mercadorias, despachantes e caixeiros despachantes que pretenderem despachar ou promover o despacho sobre agua de mercadorias constantes da tabella H. annexa á consolidação das leis das alfandegas, deverão processar e pagar os seus despachos *antes de começar a respectiva descarga* e apresentar nas capatazias declarações, datadas e assignadas, contendo não só as marcas dos volumes despachados, como o numero da nota pela qual houveram sido pagos os direitos devidos.

2.° Não serão aceitas pelas capatazias as declarações organisadas em desaccordo com o que fica acima estabelecido.

3.° Nem um despacho sobre agua poderá ser acceito na 1.ª secção pelo empregado do manifesto, sem que contenha em logar visivel a seguinte nota, datada e assignada pelo sr. administrador das capatazias:

NÃO DESCARREGADA
Em........ de............ de 19.....
Monteiro.

No caso contrario, a nota a lançar, será a seguinte:

Descarregada em.... de........ de 19..
Em........ de............ de 19........
Monteiro.

4.ª Terão preferencia em qualquer hypothese na repartição os despachos que contiverem a nota *Não descarregada.*

5.° O sr. chefe da 1.ª secção, logo que forem apresentados na secção a seu cargo despachos sobre agua, mandará immediatamente conferil-os pelas facturas consulares, no intuito de não ser prejudicado o interesse das partes, garantidas como são por aquellas disposições.

6.° o sr. chefe da 2.ª secção providenciará para que tenham rapido andamento nos livros de receita de importação os despachos de que se trata.

7.° As mercadorias despachadas sobre agua transitarão pelas portas ns 3, 5 e 6, durante 3 dias—isentas de armazenagem—contado o prazo do dia da effectiva descarga do volume, qualquer que seja o numero dos que formarem a partida em despacho.

8.° Serão immediatamente recolhidas a armazem interno as mercadorias da tabella H, já referida, que não tiverem sido despachadas sobre agua.

9.° Os volumes de mercadorias da tabella H, logo que descarregarem, serão pesadas na ponte e numa das faces de cada um, lançarão as capatazias á tinta carmin o peso, a data da entrada e o nome do vapor que os conduziu.

10.° Os srs. despachantes e caixeiros despachantes deverão organisar os despachos de modo a ser evitada qualquer differença de qualidade, quantidade ou peso, a bem do prompto desembaraço e entrega das mercadorias.

11.° Ficam prohibidos os despachos sobre agua de drogas, productos chimicos e medicamentos em geral, devendo os volumes de taes mercadorias, uma vez descarregados, ser incontinente recolhidos a armazem interno.

12.° Serão vendidas em hasta publica as mercadorias susceptiveis de corrupção, bem como os vinhos em cascos, que não forem despachados no praso de trinta dias, *depois da sua entrada no porto*, conforme estabelecem os arts. 4.° da lei n. 264, de 20 de dezembro de 1894, e 29, § 15, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901.

Publique-se para o devido cumprimento.»

×

O movimento da agencia do correio, sita á praça Maciel Pinheiro, no mez de maio proximo findo, foi o seguinte:

Officios 4, maços postaes 5, cartas franqueadas 1.750, cartas não franqueadas 49, cartas insufficientes 26, bilhetes postaes simples 89, bilhetes postaes de industria privada 1.172, cartas-bilhetes 5, munuscriptos 6, impressos franqueados 422, impressos insufficientes 4, jornaes 1.679; total 5.211; ordinarios.

Officios 32, cartas 19?, encommendas 14, munuscripto 1, impressos 33, bilhetes-postaes 2, cartas com valor 12, officios 5; total 289; registrados.

Total de objectos 5.5?0.

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 1:050$490.

Durante o referido mez a renda foi de 694$810.

Foram expedidas 112 malas.

×

Alma Religiosa

Celebrar-se ão amanhan as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria da Fonseca Pinto, ás 7 1/2, na Ordem Terceira de São Francisco, em Olinda;

Por Pedro de Alcantara Ribeiro, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

×

Por embriaguez e disturbios foram ante-hontem presos pela policia da freguezia de Santo Antonio, João da Gama e João Martins dos Santos.

Estes individuos, depois de serem apresentados ao respectivo subdelegado, marchou para a detenção, onde se acham recolhidos até segunda ordem.

×

Vida Social

A secretaria do litterario «13 de maio» em Pão dos Ferros, de ordem do respectivo presidente, participou-nos que o Club procedera no dia 13 do corrente, em sessão commemorativa, a posse da nova directoria que tem de funccionar no 4.° anno social de 13 de maio de 1905 a 13 de maio de 1906, ficando assim constituida: presidente, José Francisco de Paula (reeleito); vice-dito, Theophilo do Rego (idem); 1.° secretario, Galdino P. de Carvalho; 2.° dito, Francisco Rodrigues Fernandes; orador, Domingos D. de Carvalho; vice-orador, Manoel de Freitas e Silva; thesoureiro, Manoel Justino da Costa, (reeleito); bibliothecario, Marcellino de Aquino e procurador, Sinval Bezerra Cavalcanti (reeleito).

— A directoria da Federação operaria christã reunirá no dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite, no logar do costume, conforme nos participa o secretario, Baptista Ferreira.

×

BATEDORES DE CARTEIRAS

Já começou a apparecer nesta capital, vindos de outros Estados, estes audaciosos individuos.

Hontem, ás 8 horas da noite, na agencia das loterias de Sergipe, á rua do Cabugá, depois de ter recebido um troco superior a 100$ o conhecido dr. Adolpho Cirne, entra um grupo de individuos naquella casa e em poucos instantes ficou o illustre cavalheiro sem a carteira onde tinha quantia superior a que havia recebido.

O dr. Cirne poude prender um dos gatunos que foi entregue á policia.

Este chama-se Vittorio Rossi, tem 28 annos e é de nacionalidade italiana.

Ao ser enterrogado, confessou o *gajo* achar-se hospedado no «Hotel de Louvre», na freguezia do Recife, onde segundo informações obtidas, acham-se hospedados os seus companheiros.

Vittorio nenhum esclarecimento deu sobre o facto.

A's 11 horas da noite acompanhamos o dr. Glycerio de Gouveia, delegado do 1° districto, incumbido de proceder as diligencias sobre o caso, até o hotel referido que é de propriedade do sr. José Gil, não sendo encontrados ainda naquelle estabelecimento, que tambem tem hospedaria, nenhum dos comparsas do italiano preso.

Consultando o livro de entradas, a zelosa autoridade encontrou nomes de diversos individuos chegados no vapor «Desterro» e ali hospedaram se no mesmo dia e com igual procedencia.

Era meia noite quando deixamos o dr. Glycerio á cata dos outros gatunos, afim de transmittirmos aos leitores, noticia do occorido.

Vittorio não trouxe bagagem e diz ter a profissão de commerciante.

Louvamos a actividade da policia que, certamente, nos livrará de semelhante corja.

Amanhan daremos o resultado dos esforços empregados pelo sr. dr. delegado do 1° districto, para capturar os culpados.

×

A agencia postal de Santo Antonio recebeu para expedir durante o mez de maio proximo findo o seguinte:

Officios 668, maços officiaes 223, cartas franqueadas 6.727, idem insufficientes 69, idem não franqueadas 123, carta-bilhetes 43, bilhetes postaes simples 263, idem de resposta paga 2, idem de industria privada 2.782, manuscriptos 4, amostras 4, livros 47, impressos 2.018, jornaes 3.311, total 16.275; ordinarios.

Officios 142; maços 17, cartas 874, manuscriptos 11, bilhetes postaes simples 2, encommendas 34, impressos 187, amostras 20, officios com valor 36, cartas idem 118 total 1440; registrados.

Total de objectos 17.715.

Os registrados com valor incluiam a importancia de 2 3.132$422. Durante o mesmo mez foi sua renda 3.772$070.

×

SUICIDIO

Por motivos que ainda são ignorados, tentou finalizar hontem a existencia dentro do proprio quartel, o sargento do 27° de infanteria Benedicto Herculano.

Escolhido por sua boa conducta para fiel do rancho d'aquelle batalhão cargo que exercia á satisfação do seu commandante sr. tenente-coronel Joaquim José de Aguiar, nenhum de seus camaradas poderia prever um tal acontecimento que repercutiu dolorosamente entre os inferiores e officialidade do corpo.

E' verdade que hontem amanhecera aprehensivo o estimado subalterno mas todos o julgaram adoentado.

A's 4 e 1/2 horas da tarde porém, Benedicto procurou por em pratica a idéa lugubre concebida durante o dia.

Chama um recruta de sua companhia e entregando-lhe a importancia de mil réis, incumbiu o de comprar uma porção de acido phenico, ordem que foi immediatamente executada.

Recebendo a droga escolhida para ultimar a existencia, o desventurado sargento entrou para o alojamento e ahi ingerindo-a, deixou-se cair sobre o leito.

Dahi a poucos instantes procurado pelos companheiros, contorcia-se o infeliz supportando com uma coragem digna de melhor sorte dilacerantes agonias.

Proximo ao leito no chão, apanhou-se o seguinte bilhete escripto firmado em quarto de papel almasso:

«Não tenho cumplices».

Logo que se aventou a idea dum envenenamento, trataram os camaradas de avisar o sr. alferes, Plinio Gravatá que se achava de estado, mandou o sargento Cicero Campos comprar immediatamente um emetico para ver se salvava o rapaz de quem é amigo dedicado.

Sahiu para tal fim o soltado Manoel Bezerra de Vasconcellos que na *Pharmacia Normal* encontra o que procurava.

Prestados os primeiros soccorros, foi Benedicto transportado para o Hospital militar onde se acha.

O seu estado, é gravissimo, segundo fomos informados.

O commandanee do batalhão a que o mesmo pertence, mandou procedr sobre o caso o necesario enquerito, sendo nomeado para dirigil-o o sr. alferes Severino de Araujo.

Benedicto gosa de muita estima e seu acto de loucura causou profundo pezar.

A ultima hora soubemos que o suicida tem experimentado algumas melhoras.

×

Na occasião em que tencionavam provocar desordens foram presos ante-hontem ás 11 horas da noite em um rancho, existente no Pateo do Paraizo, os seguintes individuos: José Ferreira da Silva, José Bezerra de Souza, vulgo José *Gallo*, José Pedro do Nascimento, conhecido por *Jururu*, Antonio Gedeão dos Santos, Antonio José da Silva e João de Lima.

Foram a ordem do sr. capitão Manoel Baptista, recolhidos á Casa de detenção.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante á noite, pharmacia Recife, á rua do Bom-Jesus n 33.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 5 pessoas no collegio Prytaneu.

Vaccinou 8 pessoas na Encruzilhada.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 2 pessoas na Casa Forte e 4 no posto vaccinico da Capunga.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 5 pessoas na rua de São Jorge.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessoas em domicilios.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa em domicilio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns. 46 á rua do Fogo, 8, 16, 18, 20, 26 e 28 do pateo de São Pedro.

O dr. Baptista Fragoso visitou 8 casas na rua do Lima e 17 na travessa da Piedade (Santo Amaro).

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 4, 6, 15, 23, 26 e 33 da rua de São Jorge e 7 á travessa do Occidente (quadro do Barbosa).

O dr. Theophilo da Hollanda visitou o collegio São Vicente de Paula.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 20 do pateo de São Pedro, para no prazo de 8 dias mandar entupir a cisterna.

Intimou o inquilino do pavimento terreo do predio n. 14 á rua de Hortas, para em 8 dias mandar caiar a loja.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 5 da rua do Rozario, para em 15 dias mandar canalizar as aguas pluviaes e concertar a caixa do apparelho.

Intimou o proprietario do predio n. 22 da rua da Conceição, para em 48 horas enviar a chave á Inspectoria de Hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Eduardo Wanderley requisitou a desinfecção do predio n. 14 á rua de Hortas.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 4 casas em Santo Amaro.

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de diversas casas, sitas em Sant'Anna de Dentro.

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção dos predios ns. 4 á rua de São Jorge e 7 á travessa do Occidente (quadro do Barboza).

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 3 e 4 foram removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 22 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. Lins Petit encarregado desse serviço na Torre, intimou o proprietario de uma casa sem numero na travessa do Rio, para em 30 dias mandar caiar e fazer latrina; na rua da Conceição intimou os proprietarios seguintes: da casa n. 27, para em 30 dias, fazer latrina e aterrar um barreiro no quintal, 29, 31, 21 e 35 e mais 10 casas sem numero, para no mesmo prazo mandarem caiar e fazerem latrinas.

Vaccinou 9 pessoas em domicilios e ordenou a desinfecção em 1 casa na rua dos Operarios.

×

Na *Aldeia do 14.°* hontem ás 6 horas da tarde, o desordeiro conhecido por *Mussú*, armado de grande faca, tentou ferir uma praça do 14° batalhão de infanteria.

Contido por diversas pessoas que procuraram prender, *Mussú* vendo-se perseguido, tratou de fugir, jogando a arma num alagado.

Foi porem finalmente preso e entregue ao sr. Augusto Jungmann, que o remetteu para a Detenção.

×

Dos prelos litographicos do atelier Miranda e edictado pela casa de musicas do sr. Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria, acaba de sahir o bello dobrado apropriado para piano, *7 de setembro*, composição do conhecido musicista Ernesto C. Fischer Vieira.

O *7 de setembro* é dedicado ao acreditado club musical *Mathias Lima*, cuja banda o executa sempre com geraes applausos.

Na casa dos edictores acha-se á venda a mesma composição, pela remessa de cujo exemplar somos agradecidos ao sr. Eduardo Paiva.

×

Dr. Miguel Calmon

A bordo do paquete *Chile* hontem fundeado no Lamarão vae com destino a Europa, donde se transportará á Java o illustre secretario das obras publicas do Estado da Bahia, sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Recebido a bordo pelo sr. major Peregrino de Farias, ajudante de ordens do honrado governador do Estado, veio o sr. dr. Calmon para terra, offerecendo lhe um almoço de caracter intimo em Palacio, s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

O sr. dr. Miguel Calmon segue em companhia do sr. dr. Theodureto do Nascimento, incumbidos pelos governos dos Estados assucareiros, de estudar o cultivo da canna e fabricação do assucar em Java, conforme foi resolvido pela 2.ª Conferencia assucareira do Recife, devendo os outros dous membros da commissão por ella nomeada, srs. dr. Rodolpho Araujo e coronel José Maria, partirem mais tarde para Hawau.

Antes de recolher-se a bordo, o digno viajante, acompanhado pelo ultimo dos cavalheiros citados teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos.

Gratos pela gentileza, desejamos-lhe optima viagem e feliz exito nas investigações a que vae proceder em beneficio da lavoura brasileira de canna.

×

No *Hypodromo do Campo Grande*, hontem, após a ultima corrida, que foi muito disputada, grande numero de jogadores exaltados tentaram aggredir um *jockey*, por attribuirem a este não ter sido executado fielmente o programma da bonita festa hyppica.

Achando-se presente o sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2° districto da capital, conseguiu acalmar pacificamente os animos d'aquelles que no momento procuravam desabafar a colera de que se achavam possuidos.

×

Na praça de Lisbôa entraram na semana de 13 a 20 do mez proximo findo:

Algodão: de Inglaterra 270 fardos; da America do Norte 251 ditos.

Assucar: da Belgica 1 000 saccos; da Allemanha 100 ditos; da França 718 ditos.

Do Brazil recebeu essa praça apenas 194 pranchões de vinhatico para tonels. Já é!

×

No *Corredor* de São João, districto da Varzea, hontem á tardinha se encontraram Benicio Pereira de Mello e Raymundo de Oliveira, dois individuos amigos de bulhas e resingas.

Depois de ligeira troca de cumprimentos, um delles começou a gracejar com o camarada e pilheria vai, pilheria vem, dentro de pouco tempo estavam atracados, cada qual mais desejoso de sair triumphante da renhida luta.

Em torno dos brigadores, diversos curiosos se achavam agglomerados.

Benicio não levando vantagem na peleja corporal, sacou de uma faca que trazia por baixo da camisa, fazendo um ferimento no braço do contendor que, vendo correr seu proprio sangue, deu-se logo por vencido.

Os espectadores trataram de segurar o offensor, que apesar da resistencia opposta foi capturado e entregue á policia.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.° batalhão de infanteria Costa Villar Filho.

Ronda menor um subalterno do 14.°

Dia ao quartel general o amanuense Nepomuceno Walter.

O 2° batalhão de infanteria dará as ordenanças para o commando do districto; o 14.° a guarda da caixa economica e o carneteiro para o quartel-general com o respectivo guarda; o 27.° dará a guarda da alfandega, a do hospital militar e uma ordenança para a auditoria de guerra e o 34.° a guarda da delegacia com o official respectivo.

Uniforme n. 4.

— Ao quartel general deste districto, apresentaram-se hontem, os seguintes militares: procedentes do Maranhão, o sr. alferes-alumno Pedro Vieira Dantas, alferes do 14.° Miguel Hyppolito de Mello, furriel Paulino Augusto Ferreira de Araujo do 34.° batalhão, soldados Augusto José da Cunha, do mesmo corpo e José Ferreira de Oliveira do 14.°, procedente do Ceará o sr. alferes Raymundo Irineu de Araujo, do 2.°; do Rio Grande do Norte, o sr. tenente Heraclio Helio Fernandes Lima, que vae ser inspeccionado de saúde e o alferes do mesmo batalhão João Alves de Araujo Rego.

— Tambem apresentou-se ao quartel-general, por ter concluido a licença que teve para tratamento de saude, o sr. capitão do 2.° batalhão de infanteria José Custodio da Silveira.

— Ao sr. alferes do 14.° batalhão Miguel Hippolito de Mello, o general commandante do districto, concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

— Os sargentos do 27.° batalhão de infanteria José Gonçalves Trigueiro e Arthur Lins Pessôa de Mello, obtveram 8 dias de dispensa do serviço para irem ao Estado da Parahyba, conforme haviam requerido ao sr. general Francisco da Rocha Callado, commandante do districto.

— Por aviso do ministerio da guerra sob n. 957, de 2 do corrente, foi transferido para o 14.° batalhão de infanteria, o sr. alferes do 35.° da mesma arma e excedente do quadro do exercito Leovigildo Alvaro dos Prazeres, conforme foi communicado ao commando deste districto por telegramma da chefia do estado-maior.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, hontem, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José Pedro da Costa, como incurso no art. 294 § 2° do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Arthur Napoleão Carneiro, Antonio Ferreira Reis, Manoel Moreira Reis, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, Pedro Antunes, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Christovão de Barros Rego, Antonio de Amorim Garcia.

Teve por patrono o dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 17 annos e 6 mezes de prisão simples e appellado.

Continuam multados em 2$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 1/2 horas da manhan.

Tribunal correccional

Presidente, dr. José Maria Junior.
Promotor, dr. Thomaz Caldas.
Escrivão *ad-hoc*, Alfredo Monteiro.

Havendo hontem numero legal de vogaes foi submettido a julgamento o processo contra os réos capitão Manoel Tavares Cesár de Mello e Seraphim Pereira Lopes, como incursos no art. 303 do cod. penal, sendo os mesmos absolvidos.

O conselho compoz-se dos srs. capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e Leonidas Eustachio Cardoso.

Foram multados em 20$ os vogaes que intimados não compareceram.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje, ás horas e logar do costume.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 31, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 15 centesimos; Serra da Raiz, chuva fraca durante meia hora; Guarabira, pluviometro, 80 centesimos; Cachoeira, norte, chuva fraca durante 1 hora; Parahyba, pluviometro, 25 centesimos; Coitezeira, chuvas variaveis durante 4 horas; Pilar, chuvas fracas durante 4 heras; Itabayanna, pluviometro, 29 centesimos; Timbaúba, pluviometro, 42 centesimos; Pureza, chuvas variaveis durante 4 horas; Lagoa Secca, chuvas fortes durante 2 horas; Alliança, chuvas fracas durante 4 horas; Baraúna, chuvas variaveis durante 1 hora; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas variaveis durante 6 horas; Brum, pluviometro, 33 centesimos; Recife, chuvas variaveis durante 2 horas; Morenos, chuvas fracas durante 7 horas; Victoria, chuvas variaveis durante 5 horas; Ip juca, chuvas variaveis durante 4 horas; Frexeiras, chuvas fortes durante 6 horas; fracas, 5 horas; Olinda, chuvas fracas durante 5 horas; Timbó Assú, chuvas variaveis durante meia hora; Escada, pluviometro, 66 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 52 centesimos; Agua Preta, chuvas fracas durante 5 horas; Catende, chuvas fracas durante 1 hora; Quipapá, pluviometro, 34 centesimos; Serra Grande, chuvas fracas durante 3 horas; Agua Vermelha, chuvas fracas durante 3 horas; Maceió, pluviometro, 30 centesimos.

— Telegrammas do dia 1.° de junho:

Natal, pluviometro, 54 centesimos; Goyanninha, chuvas fracas durante 2 horas; Itabayanna, pluviometro, 9 centesimos; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Escada, pluviometro, 36 centesimos; Agua Preta, chuvas variaveis durante 5 horas; Una, pluviometro, 30 centesimos; Catende, chuvas fracas durante 4 horas; Jiqueira, chuvas fracas durante 8 horas; Marayal, chuvas fortes durante 4 horas; Florestal, chuvas fortes durante 1 hora; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 4 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 3 horas; Quipapá, pluviometro, 66 centesimos; Agua Vermelha, chuvas fracas durante 2 horas; Serra Grande, chuvas fracas durante 7 horas; São João, chuvas fracas durante 3 horas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão sr. Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 81, 1° andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.° PUBLICAÇÃO

Joaquim Barbosa d'Oliveira, viuvo, e d. Francisca de Souza Barros, solteira, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1° sargento Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 2.
Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 6, 24 e 26.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Guarda para o theatro Santa Izabel as praças ns. 11, 4 e 26.
Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de junho de 1905.

Existiam	610
Entraram	7
Sahiram	3
Existem	614
A saber:	
Nacionaes	580
Mulheres	13
Estrangeiros	12
Mulheres	0
	614
Arraçoados bons	519
» doentes	14
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	4
Correccionaes	76
	614
Enfermaria:	
Existem	14

×

Summario da Imprensa

Recebemos:

O n. 497, anno 11.° da *Revista commercial e financeira*, do Rio, trazendo os seguintes artigos: A situação economica.—Politica protecionista.—O territorio do Acre.—Academia de Commercio.—Finanças do Amazonas.—Emprestimo de 50.000.000$—Section pour l'etranger Message de son excellence mr. lieutenante colonel dr. Antonio Constantino Nery, Gouverneur de l'Etat de l'Amazonas.—Botschst sr. excellenz des hern oberstleutnant dr. Antonio Constantino Nery, Governeur des States Amazonas.—Estado do Ceará.—Extincção da divida.—Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul».—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção commercial.—Mercado de Café.—Preços Correntes.—Fundos publicos.—Movimento da Bolsa.—Editaes de concorrencia.—Avisos.—Annuncios.

Le Bresil, n. 1061, anno 25, inserindo este summario.—Correio do Rio.—Echos.—London and Brasilian Bank Plate-Pacifico-A comedia de Counani.—Estados Brazileiros.—Revista financeira, commercial e movimento maritimo.

— Os ns. 717 anno 8.° d'*O Rio nú* e 410, anno 5.° d'*O Coió*, importantes humoristicos que se publicam na capital da Republica.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Helena Amanda Gomes Mayer.

ARTES E DIVERSÕES

COMPANHIA DE ZARZUELLAS

A companhia Garrido representou sabbado ultimo, a engraçada opereta *A Mascotte*.

Pela primeira vez, nessa temporada, o theatro tinha grande concorrencia.

O desempenho da peça não foi dos melhores. O sr. Garrido que não sabe se caracterisar, foi um rei desgracioso, exaggerando por vezes o papel.

O sr. Medina deu desempenho correcto ao papel de *Lourenço*.

O tenor Barella fez um pastor sem relevo nem distincção alguma.

A sr.ª Gruas, que a noite anterior, estava suffocada no papel de collegial, *dos Mosqueteiros no convento*, foi na *Mascotte* vivaz, traquina, delicada e sympathicamente correcta.

A sr.ª Fernandez, no papel de princeza, e o sr. Fernandez, no de principe, souberam dar conta do recado.

A orchestra estave desigual: os violinos intrigados, gerando ás vezes uma desharmonia insupportavel.

— A festa dedicada pela sympathica Sociedade Recreativa *Juventude* aos seus socios distinctos esteve realmente encantadora, não só pela ornamentação dos seus magnificos salões que se adiavam profusamente illuminados, como pela presença de grande numero de senhoritas que a ella concorreram.

A mesa, onde foi servido o chá, estava artisticamente disposta, sendo excellente o serviço do *buffet*.

Em nome d'aquella associação foi o *Diario* saudado pelo sr. Elyseu Duarte, gentileza que foi agradecida por um dos nossos companheiros presentes.

— A companhia de zarzuellas, do sr. José Garrido dá hoje mais um espectaculo no Santa Izabel.

Vão á scena a *Musica classica*, que domingo ultimo deixou de subir á scena, sendo substituida pela *Marcha de Cadix*, a *Cavallaria Rusticana* e *Certamen nacional*, onde a sr.ª Pepita Anglada despertou naquella occasião o enthusiasmo das geraes.

Após os espectaculos haverá trens e bonds para todas as linhas.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Como estava annunciado effectuaram-se as corridas no Hippodromo, notando-se desta vez muito maior concorrencia, quer desenhoras, quer de cavalheiros.

Os pareos foram bem disputados e o jogo na casa de apostas manteve-se animado.

No pareo Henrique Lustre foi vencedor o animal *Fakir*, montado pela interessante menina Leonor.

Pelo sr. Alfredo de Faria foi-lhe offerecido um lindo ramalhete de flôres naturaes e mais um estojo com um serviço da mesa.

Resultado dos pareos:

1.° pareo, ao signal de larga, distancia-se Rio Negro, mas Saturno, na recta de chegada, forçando o galope, consegue vencel-o.

2.° pareo, com uma esplendida partida disparam os parelheiros Cid, Janota e Menelick.

Janota e Menelick, mais ligeiros, travam renhida lucta, até que, perto do vencedor, Janota subjuga o contendor.

Cid, aproveitando-se da lucta, tira um bom segundo.

3.° pareo, depois de custosa partida pula de ponta Prinz, conservando-se nesta posição até perto do vencedor, onde o alcança Maestro, ganhando a corrida.

4.° pareo, animaes de sangue, cabe a victoria a Tenor.

5.° pareo, vence a corrida Menelick, pilotado pelo jockey Manoel Martins.

6.° pareo, ganha a corrida Medoc.

7.° pareo, coube a Maestro.

O 8.° pareo não se realizou.

No proximo domingo haverá corridas no Prado pernambucano.

Clube Nautico Capibaribe

Houve reunião dos membros dessa sociedade, que trataram de interesse do referido club.

Foram propostos e acceitos cerca de 50 cavalheiros.

Quinta feira, á tarde, sairão em passeio alguns socios tripulando as embarcações de corridas *Alba* e *Soli*.

Outra reunião está marcada para sexta-feira.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 22 DE MAIO

O adiamento das côrtes e da questão dos tabacos veiu pôr um compasso de espera nos acontecimentos. A politica tornar-se-ia pois, extremamente molle até que o parlamento reabrisse, se não se tivesse entrado no caminho de censura prévia e querellas á imprensa. Este processo seguido pelo governo, para que o novo contracto dos tabacos se ajuste sem incommodos de phrases e de apreciações veiu porém descontentar os jornaes e aborrecer o publico.

Para serenar os que estão hoje ao lado do conselheiro José d'Alpoim nada se tem feito, e pelo contrario, ao passo que este estadista persiste em affirmar, por intermedio dos jornaes que lhe são affectos, que continúa firme no partido progressista e a appoiar o governo em todas as questões politicas, pondo de parte a dos tabacos, fóra deste campo, os jornaes governamentaes classificam como revolta politica quanto se passou, e dirigindo-se amargamente ao ex-ministro da justiça e á maioria da commissão de fazenda, dão a entender que o procedimento a usar com elles deve ser o do sr. Hintze Ribeiro para com o sr. João Franco, em 1901; o que quer dizer—para fóra do partido.

N'este pé estão n'este momento as coisas da politica, sem se ter attendido aos conselhos prudentes do sr. Hintze Ribeiro, que por meio do seu orgão na imprensa, o «Noticias de Lisbôa», tem pregado a paz e união.

Este estadista, chefe do partido regenerador, parte depois d'amanhã para França, a fazer uso de aguas, e só regressará em fins de julho. Quer isto dizer que, em sua opinião, não se dissolverão as côrtes como tem corrido. Certamente que, a recorrer-se a mais este favor da corôa, s. exc. não iria ao estrangeiro e deixar-se-ia aqui ficar para tratar das eleições.

— Realizaram-se no dia 17, na Real Tapada da Ajuda, a classificação do gado que figurava na exposição e a parada agricola.

Não se fez a classificação do material e productos expostos, por alguns dos membros dos respectivos jurys não poderem assistir ás conferencias e tomar parte nos trabalhos emquanto não terminasse o congresso, onde tinham de defender, como relatores, as conclusões das suas theses.

O dr. Rivara deu começo á distribuição das fitas, de differentes côres, que haviam sido adoptadas como distinctivos dos premios conferidos, andando de estabulo em estabulo, de redil para redil, a fim de entregar aos maioraes aquellas que deviam distinguir, na parada, o gado que se tornara digno de qualquer recompensa.

As côres das fitas eram: azul e branco, verde, amarello, branco e encarnado, representando as seguintes classificações:

Grande menção honrosa—azul e branco; menção honrosa—verde; medalha de ouro—amarello; medalha de prata—branco, e medalha de cobre—encarnado.

Os maioraes, ao receberem o distinctivo que tinha de apontar ao publico o seu gado que merecera qualquer premio, mostravam-se satisfeitissimos, afagavam a anca dos animaes contemplados, como querendo fazel-os comparticipes do seu jubilo, e era de vêr o enthusiasmo com que executavam o trabalho que lhes fôra commettido e que não cederiam por muito dinheiro.

— Regressou da estação naval de Macáo a canhoneira portugueza *Diu*, que vem soffrer concertos radicaes.

A situação da nossa marinha de guerra é actualmente a seguinte:

Em Lisboa, cruzadores *D. Carlos*, *Vasco da Gama*, *D. Amelia* e *S. Rafael*; canhoneiras *Sado*, *Liberal*, *D. Luiz* (em meio armamento) *Tamega* (desarmada) e *Tavira* (para concerto); fragata *D. Fernando*; canhoneira-torpedeira *Tejo*, canhoneira *Diu*, rebocador *Berrio* e transporte *Africa* (em meio armamento e em concerto).

Na divisão naval do Indico: canhoneiras *Zaire*, *Mandovy*, *Bengo* (em concerto) *Chaimite*, navio deposito *India*, cruzador *S. Gabriel*, lancha-canhoneira *Marraquene*, (desarmada), vapor *Baptista de Andrade*, e transporte *Alvaro Caminha*.

Na divisão naval do Atlantico Sul: corveta *Affonso de Albuquerque*, canhoneira *Patria* (em concerto), *Limpopo*, *Cagongo*, *Massabi*, navios depositos, *Bartholomeu* e *Cabinda* e transporte *Salvador Correa*.

Nas esquadrilhas: de Gaza, lanchas-canhoneiras *Cappello*, *Serpa Pinto Ivens*; de Lourenço Marques lanchas-canhoneiras *Sabre* e *Lacerda*; do Zambere, lanchas-canhoneiras *Carabina*, *Diogo Cão*, *Cuama*, *Obuz*, *Granada*, *Tete*, *Sena* e *Pedro Annaya* (desarmada).

Estações navaes: de Macau, cruzador *Adamastor* e canhoneira *Rio Lima*; da Guiné, lanchas-canhoneiras *Honorio Barreto*, *Cacheu* e *Farim* (desarmada). Em Timor, vapor *Dilly*.

No serviço de fiscalisação de pesca e aduaneira, em Setubal, canhoneira *Vouga*; no Algarve, canhoneiras *Faro* e *Lagos*; nos Açores, canhoneira *Açor*; em Caminha, lancha *Rio Minho*; no Porto, vapor *Lidador*.

Escolas de alumnos marinheiros no Porto, corveta *Estephania* e em Faro, corveta *Duque de Palmella*; em Valle de Zebro, na Escola pratica de torpedos, vapor *Fulminante* e os torpedeiros ns. 1, 2, 3 e 4.

Navios em viagem: para a divisão naval do Atlantico Sul, a canhoneira *Zambeze*; em viagem de instrucção de praças da marinhagem corveta *Duque da Terceira* e transporte *Pero d'Alemquer*.

— Sua magestade acaba de agraciar com o titulo de visconde de Odivellas o addido de legação sr. Eduardo Alberto Pimentel Maldonado de Serrão Correia da Silva Araujo, filho dos actuaes viscondes do mesmo titulo, neto dos fallecidos viscondes de Guguelia e sobrinho do visconde de Barcellinhos, já fallecido tambem.

O novo titular, que é muito estimado na alta sociedade, esteve já no real paço das Necessidades a agradecer á sua magestade el-rei a alta distincção.

— Realisou-se no dia 14 na Sé, com grande solennidade, a missa a *Te-Deum* de pontifical, em commemoração do vigesimo quinto anniversario da sagração episcopal do sr. cardeal patriarcha.

Finda a festa, dirigiu-se novamente o sr. patriarcha para o seu camarim, acompanhado do cabido, fazendo então um discurso o presidente, rev. dr. Boavida, felicitando o sr. cardeal, agradecendo este, sendo em seguida muito cumprimentado por grande parte dos assistentes, entre elles o prior da Sé, aposentado, para quem sua eminencia teve palavras de sympathia.

— Está em Lisbôa mais um *globe-trotteri*, o sr. Viardin, de Hiéres, na França.

Anda a dar a pé a volta do mundo.

D'aqui seguirá para Tanger, por Gibraltar.

— Foi, no dia 14, inaugurado o Velodromo de Lisbôa, onde se realisaram animadissimas corridas.

O velodromo é incontestavelmente de primeira ordem.

— Falleceram:

o sr. Antonio Maria Correia, mestre das cozinhas reaes;
o sr. conde de Fijó;
o commendador José Antonio Freire Sobral;
o conselheiro dr. José Augusto Lopes da Silva.

— Espera-se a 24, no Tejo, o paquete *Ambaca*, da Empreza Nacional de Navegação, que conduz a bordo o cadaver do mallogrado tenente Carlos Thomaz da Luz Rodrigues, morto no desastre da expedição aos cuamatas, em 25 de setembro ultimo.

Os officiaes do batalhão de caçadores 5 preparam para o funeral, que se deve realisar após a chegada do feretro, uma imponente manifestação de pezar.

Para tal fim, já solicitaram do sr. ministro da guerra a devida licença, tencionando agora dirigir convites a todas as corporações do exercito e da armada, para que estas se façam representar no funeral. Este deve sair da capella de S. Roque, do Arsenal da Marinha, para o cemiterio oriental.

A casa Batalha está confeccionando uma grande e riquissima corôa que a officialidade, promotora da commovente manifestação, tenciona depôr sobre o ataude que encerra o corpo do saudoso extincto.

Esta corôa tem nas fitas a seguinte legenda: «Os officiaes de caçadores d' el-rei ao seu desditoso camarada, o tenente Carlos Thomaz da Luz Rodrigues.—25-9 904».

DESAPPARECIDOS

A colonia britannica perdeu hontem um dos seus mais distinctos e estimadissimos membros, o corretor e commerciante desta praça, R. H. Canolly, victimado por antigos e crueis padecimentos.

O extincto falleceu em Apipucos. Contava 60 annos de idade e de seu consorcio com a exma. sra. d. Emma Canolly deixou dous filhos e uma filha, a quem apresentamos nossas condolencias.

— Falleceu ha poucos dias na povoação de Lagôa-Secca, na avançada idade de oitenta annos, o venerando sr. José Alves Pradines.

Era casado com a exma. sra. d. Maria Henrique de Carvalho e deixou cinco filhos.

— Hontem, ás 7 horas da manhã, finou-se no Arraial, onde residia, o conceituado proprietario e commerciante Francisco José Fernandes Marsos.

O extincto contava 65 annos de idade e succumbiu a uma nephrite albuminosa. Era subdito portuguez.

O corpo veiu hontem mesmo á tarde em trem especial até a estação das Officinas e dahi foi transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi inhumado.

Nossas condolencias á desolada viuva, exma. sra. d. Francelina Marcos.

N. 110—150.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1905

23350 15:000$000 | 9726 500$000
29289 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

14072 | 17555 | 25928
14198 | 25351 | 26147

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

754 | 16643 | 20629
9937 | 18343 | 24696

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

6232 | 8742 | 10262 | 21332 | 28616
6815 | 9363 | 14510 | 26591 | 29003

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

23341 | 23343 | 23345 | 23347 | 23349
23342 | 23344 | 23346 | 23348 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

29281 | 29283 | 29285 | 29287 | 29290
29282 | 29284 | 29286 | 29288 | .....

Os numeros terminados em 50 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 50.

×

23.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1905

30522 20:000$000 | 11429 1:000$000
35766 3:000$000 | 15477 500$000
45378 2:000$000 | 55168 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5227 | 14116 | 33232 | 40044
10046 | 29600 | 37266 | 44950

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3132 | 9434 | 20689 | 36682 | 45158
5988 | 13082 | 31150 | 36835 | 58986
8374 | 16668 | 31930 | 45146 | .....

APPROXIMAÇÕES

30521 a 30523 .... 200$000
35765 a 35767 .... 100$000
45377 a 45379 .... 100$000
11428 a 11430 .... 50$000

DEZENAS

30521 a 30530 .... 20$000
35761 a 35770 .... 20$000
45371 a 45380 .... 20$000
11421 a 11430 .... 20$000

CENTENAS

40501 a 30600 .... 6$000
15701 a 35800 .... 5$000
35301 a 45400 .... 4$000
31401 a 11500 .... 4$000

Os numeros terminados em 22 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 22.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de junho de 1905:

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo para que seja autorizado o pagamento da conta que juntou na importancia de..... 1[illegible]3$000, pela secretaria da justiça.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

José Prospero Missano, pedindo pagamento da importancia já escripturada proveniente de fornecimento que fez d'agua e luz á cadeia da villa de Correntes.—De accôrdo com as informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Florentino José de Mello, pedindo o pagamento de vencimentos a que tem direito pelo exercicio do cargo de 1.° supplente do juiz municipal do termo de Amaragy, durante o periodo de 18 de novembro do anno proximo findo a 18 de março ultimo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Eloy, conhecido por Elias Bezerra, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para a cadeia do municipio de Jaboatão afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

José Tiburcio de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Não ha sobre que deliberar, a vista do que informa o sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara.

Josepha Rachel de Miranda, pedindo uma passagem do Estado para Fernando de Noronha afim de accompanhar seu marido o sentenciado José Maria do Nascimento, para aquelle presidio.—Sim.

Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa, 1.° official da 1.ª secção da directoria da justiça, por motivo de molestia, pedindo abono de faltas.—Abono.

— Additamento aos despachos do dia 2 de junho do corrente anno:

Bacharel Antonio Justino de Souza, lente de portuguez no gymnasio pernambucano, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos que deixou de perceber como substituto da cadeira regida pelo dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, tambem lente da mesma lingua no referido instituto.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de junho de 1905:

Manoel Carlos Peres, Bonotho Bernardo & C.ª, Manoel Nunes da Fonseca, Thomaz Cantuaria de Barros, Oliveira & Primo, Maria Soares de Amorim e José Duarte Machado Netto.—A 1.ª secção.

Antonio Lins & C.ª, Antonio Feliciano da Assumpção, Maria do Carmo e Silva e Antonio Paulo Botelho.—Informe a 1.ª secção

Ventura Matheus & C.ª, Andrade Lopes & C.ª, Dubeux & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Seixas Irmãos, Andrade Maia & C.ª, Moreira Lima & C.ª e Lopes & Araujo.—Restitua-se.

Paulo Francisco de Souza.—Revalide se o soldo de accôrdo com o art. 33, lei n. 714, de 23 de maio ultimo.

Generosa da Silva Bastos.—Revalide-se o sello do documento e da petição de accôrdo com o art. 33 da lei n. 714, de 23 de maio ultimo. Imponho de conformidade com o art. 45, § 3.° da citada lei ao subdelegado João Carolino de Góes Cavalcante, a multa de 20$000, por ter despachado a petição junta sem estar devidamente sellada.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado em 3 de junho de 1905:

Manoel Fernandes dos Santos.—Informe o thesouro.

Oscar Moreira da Costa Lima.—Como requer.

Pergentino Rodrigues de Miranda Junior.—Abono.

Luiz Pereira de Oliveira Faria e Antonio Ferreira Lobo.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 122.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Manoel Ignacio de Mello, Pedro Francisco de Souza, vulgo «Manoel Papagaio», José Firmino de Souza, conhecido por «Juca», José Appollonio dos Santos, Balbino Francisco de Moraes, Feliciano Mendes de Vasconcellos, por alcunha «Cacheado» e Maria Francisca do Espirito Santo, por antonomasia «Macaca», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Firmino José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios,

No dia 4:

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, João Ceciliano dos Santos, vulgarmente conhecido por «João Mulambo», Manoel Severino e Claudina da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Francisco da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Constança Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Severino Lucas, por se achar soffrendo das faculdades mentaes e Benicio Pereira de Mello, preso em flagrante, por crime de ferimento.

— O subdelegado do districto de Santo Antonio, communicou-me, em officio de 2 deste mez que, ás 10 horas da manhan do dia 1, foi avisado de que o menor Manoel Bacellar de Oliveira, caxeiro da mercearia Gallo Branco, existente á rua Visconde de Inhauma e de propriedade do hespanhol Antonio de Carvalho Monteiro, haver praticado um furto no mesmo estabelecimento para ali se dirigiu e dando busca n'uma mala do dito menor, ahi encontrou e apprehendeu a quantia de 439$000.

Bacellar enterrogado confessou o crime sendo immediatamente entregue o dinheiro apprehendido ao seu legitimo dono e sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de 4 do corrente, participou-me o subdelegado do districto da Varzea que, a 1 hora da tarde do mesmo dia, no logar Corredor de S. João, os individuos Benicio Pereira de Mello e Antonio Raymundo de Oliveira, vulgo «Antonio Piauhy», travaram luta entre si, da qual resultou sair o ultimo com um ferimento no braço esquerdo.

O offendido foi enviado a esta repartição afim de ser vistoriado e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de junho de 1905:

Santa Casa de Misericordia do Recife, Antonio Soares Machado, Francisco Bento da Costa, José Arimathéa Ferreira dos Santos, José Martins de Assumpção, Joaquim Alves da Silva Santos, Levy, Carneiro & C.ª, Martiniano Francisco do Rego Barros e Rufino Alves Monteiro.—Como requer.

Antonio Francisco Nascimento, Ernesto Lopes Pereira da Costa, Gama & Costa, Francisco Gomes Leal, José Maria Ferreira França, Joaquim Ernesto da Gama, Mequilina Medeiros Peretti e Maximiano Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Felices Giffont.—Como requer, pagos os respectivos impostos, assignando termo.

Manoel Simião Soares Oliveira.—Certifique se o que constar.

Desembargador Argemiro M. Cunha Galvão.—Sim de accôrdo com a lei.

Antonio Pereira de Albuquerque.—Admitta-se a inscripção.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE JUNHO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Francisco de Almeida, vulgo «Manoel Gostoso».—Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores presidente e João Carlos.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, a Companhia de ferro de Caxangá; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

Da Gloria de Goytá:

Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Paschoal da Hora.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti, Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Barreiros:

Appellante, o juizo; appellado, Barnabé Lelles.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Silva Marques.—Negou-se provimento com advertencia aos juizes de direito e municipal.

Appellação civel (embargos)

Do Recife:

Appellante, a companhia Trilhos urbanos do Recife a Caxangá; appellada, a companhia Ferro-carril de Pernambuco.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo. Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador João Carlos o seguinte feito:

Appellação crime

De Gravatá:

Appellante, o juizo; appellado, Belarmino Bezerra de Vasconcellos.

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Gloria de Goytá:

Appellante, o promotor publico; appellado, Domicio Araujo da Silva, vulgo «Dionisio».

Appellação crime

Do Bonito:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Celestino da Silva, vulgo «Manoel Padeiro».

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, Manoel José da Costa; appellada, a justiça.

Appellação crime sob n. 5736

Appellante, o juizo; appellado, Estevão José do Nascimento, vulgo «Estevão Clementino».

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação crime

De S. Lourenço:

Appellante, Antonio Gomes Barbosa; appellada, a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador João Carlos:

Aggravo de petição

Do juizo de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife:

Aggravante, a companhia Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe; aggravada, a fazenda municipal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

HENRY MURGER (12)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

II

UM ENVIADO DA PROVIDENCIA

— O' Santa Providencia!... murmurou Schaunard Marcello, offereça aqui uma cadeira ao senhor...

— Blancheron, um seu creado, disse o provinciano; Blancheron de Nantes, delegado da industria do assucar, antigo *maire* de V..., capitão da guarda nacional e autor d'uma brochura sobre a questão dos assucares.

— E' uma honra para mim, respondeu o artista, curvando-se perante o delegado dos refinadores, o ter sido escolhido por v. s. E como deseja o retrato?

— Em miniatura, como esse, explicou o sr. Blancheron indicando um retrato a oleo.

Porque, para o delegado, como para muitos outros, o que não é pintura de casas, é miniatura. Não conhecem meio termo.

Esta ingenuidade pacovia deu bem a medida, a Schaunard, do pobre homem com quem estava tratando, sobre tudo quando este accrescentou que desejava o seu retrato pintado com tintas finas.

— Eu nunca emprégo outras, disse Schaunard. E de que tamanho o quer?

— Do tamanho d'este, respondeu o sr. Blancheron apontando para uma tela de vinte centimetros. E quanto pode custar-me?

— Cincoenta a sessenta francos; cincoenta sem mãos, e sessenta com ellas.

— Demonio! Meu primo tinha-me dito que custaria uns trinta francos, pouco mais ou menos...

— E' conforme a quadra. Em certas épocas, o preço das tintas sóbe consideravelmente... [illegible] E' como o do assucar!

— Tem graça! [illegible]

— Tal qual.

— Decido-me então pelo de cinc[illegible] francos.

— Não faz bem; por mais dez francos, teria um retrato com mãos, n'uma das quaes eu poria a sua brochura sobre a questão dos assucares.

— Tem razão... Não me tinha lembrado d'isso!

— Tu já reparaste? segredou Marcello ao ouvido de Schaunard.

— Em que?

— Elle traz casaca preta.

— Percebo a tua idéa. Deixa-o commigo.

— Está muito bem, concluiu o delegado. Agora, sr. Schaunard, espero que me diga quando poderemos começar. Desejo que não haja demoras, porque tenciono partir brevemente.

— Tambem eu tenho de fazer uma pequena viagem; depois d'amanhã saio de Pariz. Portanto, se quer, podemos começar desde já. Uma boa sessão adiantará muito o trabalho.

— Mas d'aqui a pouco é noite, e creio que só se pode pintar á claridade do dia, observou o sr. Blancheron.

— O meu *atelier* está disposto de forma a poder-se trabalhar n'elle a toda a hora, replicou o pintor. Se quer despir a casaca e tomar *pose*, vamos a isto.

— Despir a casa! Para que?

— Não me disse que destinava o retrato á sua familia?

— E' certo.

— Pois então, deve ser retratado em *toilette* de trazer por casa, em *robe-de-chambre*. E' como se usa.

— Mas eu aqui não tenho *robe-de-chambre*.

— Tenho eu. O caso está previsto, disse Schaunard apresentando ao seu modelo um trapo cheio de nodoas de tinta de varias côres, que a principio fez hesitar o bom do provinciano.

— E' deveras singular esta vestidura, disse o homemzinho.

— E preciosissima, respondeu o pintor. Foi offerecida por um vizir turco ao sr. Horacio Vernet, que depois m'a deu. Sou seu discipulo.

— E' discipulo de Vernet? disse Blancheron.

— [illegible] senhor, e orgulho-me d'isso.

— Sim, [illegible] comsigo mesmo. Horror, murmurou [illegible] mo, até renego os meus deuses!

— E tem razão de se orgulhar, replicou o delegado envergando a *robe-de-chambre* que tinha uma tão nobre origem.

— Pendura a casaca deste senhor no cabide, disse Schaunard para o seu amigo, piscando-lhe o olho significativamente.

Marcello lançou-se com avidez sobre a sua presa e segredou para Schaunard, indicando Blancheron:

— O homemzinho é magnifico! Se fosse possivel guardares-me um pedaço delle!

— Tratarei d'isso. Mas deixa-te de cantigas, acaba de te vestir lá dentro e safa te. A's dez horas está de volta, que eu me encarregarei de o demorar até lá. E não te esqueças de me trazer alguma coisa nas algibeiras, ouviste?

— Trar-te-ei um ananaz.

Marcello vestiu-se á pressa e sahiu pela segunda porta do *atelier*. A casaca ficava-lhe como uma luva.

— Schaunard começou a trabalhar. Como fosse já escuro e ouvisse dar seis horas, Blancheron lembrou-se de que não tinha ainda jantado, e observou isso ao pintor.

— Eu estou no mesmo caso, mas para lhe ser agradavel, não jantarei hoje. E note que recebi um convite para uma casa do bairro Saint-Germain, disse Schaunard. Mas não podemos de modo algum interromper a sessão, porque isso comprometteria a semelhança do retrato.

E, continuando a trabalhar, accrescentou:

— D'ahi, nós podiamos muito bem jantar sem sahir de casa. Ha aqui em baixo um restaurante magnifico, e mandavamos vir de lá o que nos aprouvesse.

E quedou-se, á espera de ver o effeito produzido por este trio de pluraes.

— Abundo nas suas idéas, apoiou o sr. Blancheron; e em compensação, espero que me fará a honra de acompanhar-me á mesa.

Schaunard inclinou-se, em signal de assentimento, e disse comsigo mesmo:

— Decididamente, este provinciano é [illegible] creatura impagavel, um verdadeiro [illegible] Providencia! [illegible] enviado da [illegible] o seu amphytrião, perguntou-lhe:

Depois, voltando-se para [illegible]

— Quer encarregar-se de fazer a lista?

— Obsequiava-me deveras se tratasse d'isso, respondeu muito delicadamente o sr. Blancheron.

— Has de amargal-o, Nicolau, cantarolou o pintor descendo os degraus da sua escada a quatro e quatro.

Chegado ao restaurante, abeirou se do balcão, redigiu um *menu*, cuja leitura fez empallidecer o Vatel do estabelecimento, e gritou depois com ares solemnes:

— Quanto a vinho, Bordéus, segundo o costume.

— E quem paga?

— Eu, não, provavelmente; encarregar-se-á d'isso um tio meu, que o senhor vae ter o gosto de ver lá em cima, e que é apreciador de boas petisqueiras. Trate, pois, de se esmerar, e sirva-nos dentro de meia hora, em loiça da mais fina, comprehende?

....

A's oito da noite, o sr. Blancheron sentia já a necessidade de expandir no seio d'um amigo as suas idéas acerca da industria do assucar, e disse de cór a Schaunard o conteudo da brochura que escrevera sobre o assumpto.

O artista acompanhou-o ao piano.

A's dez horas, Blancheron e o seu amigo dançavam o galope e tratavam-se familiarmente por tu.

(*Continúa.*)

Aggravo de petição do juizo de orphãos do Recife

AGGRAVANTES, FRANCISCO DE PAULA SILVA REGO D. ANGELA BAPTISTA BARRETTO.—AGGRAVADO O JUIZO.

Accordão

Vistos e bem examinados etc.

Delles se vê que, tendo Francisco de Paula Silva Rego proposto, no juizo de orphãos desta capital uma acção de interdicção contra sua mãe d. Angela Baptista Barretto, e reconhecendo o juiz haver necessidade da nomeação de um curador provisorio, para evitar que o marido da ré estivesse vendendo, sem presisão e por preços infimos, os bens della foram nomeados trez parentes, que, todos, se excusarão, vendo-se assim o juiz obrigado a recorrer a um extranho para se encarregar da curatela.

E assim nomeou por despacho a fls. 505 um juiz de direito em disponibilidade que, por suas boas qualidades moraes reconhecidas pelas proprias partes, julgou apto para desempenhar as funcções respectivas.

Desse despacho aggravaram: Silva Rego, sob o fundamento de ser o curador extranho e não poder, por isso ter o interesse que elle, como filho, teria em zelar a pessôa e bens de sua mãe, pelo que devia ser preferido e d. Angela Baptista pelos motivos de ser o nomeado extranho, ao passo que havia outros parentes a chamar e, demais disto, não abonado, por não ter bens sufficientes para garantia dos bens e sobre os quaes se estabelecesse a hypotheca legal.

O aggravante invoca em seu favor a Ord. do L. 4.º tit. 103 § 5.º, que lhe dá a preferencia e a aggravante apoia-se na mesma Ord., na parte em que chama os parentes á curatela e exige que os nomeados sejam abonados.

Sendo proposta a preliminar de não se tomar conhecimento de ambos os aggravos por não ser a nomeação de curador susceptivel desse recurso e, por não conter o despacho aggravado damno irreparavel, foi rejeitada.

Isto posto: Considerando que, conforme pondera o juiz *a quo* em sua contraminuta, trata-se em um processo administrativo, de uma nomeação provisoria e que, por isso, não se pode exigir do curador nomeado os requisitos que a lei quer que tenham os curadores effectivos, devendo-se accrescentar que seria de um excessivo rigor obrigar-se alguem a hypothecar os seus bens para exercer funcções, que podem durar mezes e talvez dias;

Considerando que já foram chamados para exercer essa curatela os parentes da interdictanda, que se excusarão, sendo ella propria quem confessa a fls. 497 que todas as pessoas consultadas se recusaram a acceitar tal encargo;

Considerando que o aggravante, embora filho e o mais competente para o caso em outras circumstancias, não pode ser investido dessa qualidade porque, como autor que pede a a interdicção tem interesses absolutamente contrarios aos da ré, que tal interdicção repelle, de modo que, por melhor intencionado que seja, não poderá defendel-a convenientemente;

Considerando que o marido da aggravante já foi reconhecido como inhabel para essas funcções; e

Considerando que nas condições dos autos ao juiz competia conhecer da idoneidade do curador a nomear e proceder á sua escolha e tambem

Considerando que a nomeação recahiu em um magistrado, que deve conhecer a lei e o direito e que, por isso, só poderá obrar de accordo com elles, devendo, demais disto, os seus actos ser submettidos á approvação do juiz podendo até fiscalisal-os todos os que na causa tiverem interesse e

Considerando finalmente que são de todo o ponto procedentes os argumentos expostos pelo juiz *a quo* na sua contraminuta em justificação do seu acto: Accordão em conferencia do Superior Tribunal negar provimento á ambos os aggravos e condemnar os aggravantes nas custas respectivas.

Recife, 17 de março de 1905.—*João Carlos*, presidente interino. — *Argemiro Galvão*. — *Altino de Araujo*. — Com restricções, *Góes Cavalcante*.—Com restricções, *José Uchôa*.—Com restricções, *Tavares da Silva*, por outros fundamentos,

Publicações a Pedido

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Uns bachareletes simplorios e nullos e uns defraudadores das rendas publicas, tendo a soprar-lhes a vaidade o torto do redactor d'*A Provincia*, vivem a apregoar o desprestigio do dr. Rosa e Silva.

Entretanto, os jornaes de todos os Estados dão ao chefe do Norte a posição a que elle fez jús.

Nesse problema das candidaturas presidenciaes, o seu nome é o alvo de todas os olhares, a indagar sobre quem recaem as suas sympathias.

Ha no *Estado de S. Paulo* uma secção politica interessante, *Cartas do Rio*, que, dizem, são escriptos pelo dr. Julio de Mesquita, director daquelle jornal.

Della extrahimos o seguinte, que apesar de serem simples conjecturas, demonstram a anciedade que ha por se conhecer a opinião do dr. Rosa e Silva:

« O sr. Glicerio não póde deixar de ir render homenagem ao sr. Rosa e Silva. Quem o diria ?

O senador paulista trazia a alma amargurada pelos velhos golpes que o chefe pernambucano lhe déra: Rosa foi o principal fautor do desmoronamento da grandeza politica do general Francisco Glicerio ; Rosa subiu á vice presidencia sobre os escombros do P. R. F...»

....

« E' que o sr. Rosa e Silva é uma força para o cabalista-mór da eleição presidencial. O mando sem contraste que exerce no seu Estado natal e o dominio que tem tido sobre certos influentes de outros Estados nos momentos de crise da politica nacional garantem ao chefe pernambucano a situação dos trunfos nos jogos carteados: quando não decide a partida, faz uma vasa...

Era de esperar que o sr. Rosa e Silva fosse assim cortejado e requestado mal puzesse os pés na terra carioca. Os votos de Pernambuco vallam o pequeno sacrificio de uma incensadella.

Poucos *sallistas* tomaram parte na recepção do sr. Rosa. *Bernardinistas* faziam o grosso da «manifestação» em que se viam tambem varios amigos do sr. Ruy—amigos disse, porque a candidatura do eminente senador é, hoje, simples prova de amizade e admiração...

Natural o retraimento dos *sallistas*; os proprios *pinheiristas*, — partidarios da Liga—que lá foram, não significam esperança de qualquer approximação favoravel ao sr. Campos Salles, mas tão sómente que não se sentem incompativeis com o sr. Rosa, apesar de s. exc. não admittir sequer conversa a respeito do ex-presidente.»

....

« O sr. Rosa fica para mais tarde. Talvez o proprio sr. Affonso Penna que, aos olhos de muita gente, está em alta, venha a ser o traço de união dos srs. Rosa e Pinheiro... Quem sabe se ambos não hão de afinal apresentar essa mesma candidatura ?

E para não prejudicar vindouros recursos politicos, ficou tranquillamente em casa o Pinheiro emquanto alguns dos seus amigos iam dar ao Rosa abraços de sincera amizade ou calculada sympathia.

O Glicerio foi com todo o enthusiasmo decidido a pintar o Pinheiro como intransigente na luta pelo Campos Salles; saiu lhe, porém, o trunfo ás avessas, porque o Modesto Leal e o Luiz de Andrade foram logo contando ao Rosa que o Pinheiro facilmente acceitará outro candidato, comtanto que seja contra o «carimbado» pelo Cattete...

O Azeredo, que está a ferro e fogo com o Bernardino e que vê o Ruy mal parado, confirmou ao «paladino da verdade eleitoral» as sans intenções do Pinheiro, cujo empenho maximo é «dar á nação a posse de si mesma.»

O certo é que o Rosa, contado pelo sr. presidente da Republica entre os seus correligionarios, nem deixou o sr. Glicerio falar...

A isto tudo juntem que na Bahia o sr. Rosa deixou descontentes os partidarios do sr. Ruy.

Ora, se não é pelo Campos Salles, nem pelo Ruy, nem pelo Bernardino... por quem será, senão pelo Affonso Penna ?

Já nem sei como se dão os vivas ao sr. Penna... perdão ! ao sr. Bernardino e que é !»

São conjecturas de jornalista mas revelam o empenho que ha em saber-se do pensamento decisivo do dr. Rosa e Silva.

O *Correio da Manhã*, que é insuspeito, porque é inimigo de todos os governos estaduaes, diz que «incontestavelmente o chefe de Pernambuco é o arbitro da situação.»

Na secção telegraphica do *Estado de S. Paulo* lê-se o seguinte despacho transmittido do Rio:

« No sabbado á noite o sr. Lauro Muller conferenciou largamente com o sr. Rosa e Silva.

Depois foi visto o sr. Rosa e Silva encaminhar-se do Hotel dos Estrangeiros para o Cattete.»

Quem dizem a isto os que acham o dr. Rosa e Silva uma estrella apagada ?

Balthazar Campello Maranhão.

Aos illustres academicos de direito

Surprehendidos com um extemporaneo artiguete do sr. Henrique de Figueiredo, inserto no *Jornal Pequeno* de hontem, não podemos deixar de dar algumas explicações sobre o assumpto.

Na reunião a que o sr. Figueiredo refere-se, nenhum de nós manifestou idéas politicas e muito menos monarchistas.

Não abraçamos nem repudiamos as candidaturas ou a candidatura apresentada pelos distinctos moços da Faculdade de Direito, porque a isso não estamos habilitados.

A missão nossa na vida publica, ou, por outra a nossa futura missão será muito diversa da dos bachareis; a estes será confiado o futuro da patria na carreira politica em que provavelmente todos se lançarão; nós outros, porém, teremos apenas de auxiliar a classe medica na therapeutica, preparando convenientemente as formulas prescriptas pelos clinicos.

Assim, pois, é claro que nós nada temos que envolver-nos com questões politicas, sejam estas de quaesquer naturezas.

Louvamos o procedimento dos academicos de direito, mas tambem achamos justo o nosso.

Agora ao sr. Henrique Figueiredo:

Se s. s. em vez de occupar-se com aquillo que não é da sua conta—com idéas politicas de um menino de 16 annos—estivesse estudando sua lição de botanica ou chimica, não lucraria muito mais ?

Não é mais bonito á um estudante de pharmacia preferir conhecer as reacções chimicas á vida politica de um paiz ?

Não é mais correcto s. s. preparar-se para prestar um bonito exame ao fim do anno, do que envolver-se com a candidatura de A. ou B. ?

Sr. Henrique de Figueiredo, tome um conselho de seus collegas: vá estudar o pontinho explicado hontem, isto é, *a morphologia interna do eixo da planta*—um lindissimo ponto de botanica—e deixe a questão de candidaturas aos futuros bachareis, moços aos quaes prestamos toda a consideração porque elles governar-nos-hão mais tarde—nos limites da lei, é claro.

E.... nem mais palavra.

Os estudantes de pharmacia.

AGRADECIMENTO

Joaquim Francisco Borges Uchôa, Fabricio Uchôa, Christovão Uchôa, José Uchôa Sobrinho, Minervino Costa, Elesbão Ribeiro, Luiz Porto Carreiro e suas familias, na impossibilidade de por outro meio manifestarem sua gratidão as pessoas que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes da saudosa d. Izabel da Cunha Cavalcanti Uchôa, e as que pessoalmente ou por escripto lhes deram pezames, e finalmente as que fizeram o caridoso obsequio de assistir as missas que por alma da fallecida foram celebradas no dia 3 do corrente, o fazem pelo presente pedindo licença para salientar a dedicação e conforto que não só a inesquecivel extincta como aos demais da familia lhes trouxeram os illustres drs. Augusto Coelho Leite e Alcides Codeceira.

A todos hypotecam sua gratidão.

Despedida

Manoel Euzebio Simões e familia, retirando-se temporariamente para Europa, no paquete *Chile*, despedem-se de todas as pessôas de suas relações, pedindo desculpas de não o fazer pessoalmente, devido á presteza da viagem.

Recife, 4 de junho de 1905.

Festa em Primavera

Pungido dolorosamente com o prematuro desapparecimento de d. Francisca Rangel Dias, modelo de verdadeira mulher christã, a cujo zelo e protecção eu tinha determinado confiar a minha capella de Primavera, de accordo com a illustre commissão encarregada de promover a festa em homenagem ao grande padroeiro Santo Antonio, resolvi adiar essa festividade que prometia revestir-se de toda pompa e brilhantismo, para o dia 13 de Julho.

Assim fica transferida toda e qualquer manifestação de festa religiosa em Primavera, para depois do trigesimo dia do fallecimento de tão pranteada matrona.

Amaragy, 30 de maio de 1905.

Padre Jeronymo de Assumpção,
Vigario da freguezia.

Parece incrivel !

Um verdadeiro positivo não terminava por aquelle modo o artiguete que sob o titulo acima foi publicado nas solicitadas do *Jornal do Recife* de 30 do proximo passado.

Devia terminar assim: Sentem-se satisfeitos com taes desejos e com a *felicidade* dos mortos que vivem na terra e dos mortos que já não vivem em parte nenhuma !...

O verdadeiro positivo

Syphilis

e suas terriveis consequencias—ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do chimico e pharmaceutico Silveira.

Despedida

Francisco Antonio Cabral, embarcando com sua familia, para Lisboa no vapor Chili, domingo 4 do corrente e não podendo por falta de tempo despedir se de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos naquella capital.

Deixa como seus procuradores os srs. José Luiz Salgado e Manoel Joaquim Pereira.

Recife, 3 de junho de 1905.

Despedida

José Verissimo Marques e sua mulher, tencionando seguir amanham no vapor «Chili» para Portugal, despedem-se de todas as pessoas com quem tiveram relações e offerem-lhes seus prestimos em Alcobaça. Deixam por seus procuradores os srs. Caetano da Silva Presado e José de Souza Aguiar.

Recife 3 de junho de 1905.

Elixir de Nogueira

Unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.º de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que á fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pôrte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas !

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A's autoridades civis e ecclesiasticas d'este e dos Estados vizinhos.

Meu filho Joaquim Augusto Rosado de Oliveira, em 1899 seguiu para o Amazonas e ahi internou-se para o alto Acre, deixando em minha companhia mulher e filhos.

Até 1901, correspondeu-se com a familia; do seu silencio de então para cá se tem gerado a suspeita de seu fallecimento para uns e serias duvidas para outros em o numero dos quaes acho-me eu.

Pessôas vindas d'aquellas paragens trazem noticias d'elle de datas muito posteriores aquella.

E nesse estado de amarga incerteza quando aqui aporta um sr. Antonio Gomes da Silva, que se diz do Rio Grande do Norte e com artimanhas pôde captar as attenções de minha nora que ao mesmo tempo é minha enteada—d. Maria Pomposa de Oliveira, em cujo animo fraco pôde incutir a convicção da morte do marido e com ella contractou casamento.

No apparelhar-se para elle porem tem encontrado o sr. Gomes louvaveis escrupulos da parte dos juizes de casamento e de direito da Comarca e ainda do rvdmo. parocho.

O ultimo d'aquelles juizes para elucidar-se na decisão dos impedimentos oppostos ao casamento civil, deprecou diligencia adequada segundo entendeu para as justiças de Manáos confiando a requisição ao mesmo Gomes.

Este porem dirigindo-se para o Pará apenas entendeu substituir ahi a diligencia ordenada por uma justificação que tudo provará, menos a desejada certeza da morte de meu filho.

Como é natural, voltando, encontrou justa repulsa do dr. juiz de direito que insistiu no cumprimento de sua precatoria.

Não vingando o ardil, o sr. Gomes raptou minha nora e enteada e apresta-se para seguir com ella (coitada !) para um dos Estados vizinhos, de preferencia segundo consta me, Rio Grande do Norte, onde diz ter elementos, afim de realisar o desejado (?) casamento.

Seguirá em breve.

E' pois para isso que invoco a attenção das illustres autoridades a quem me dirijo prevenindo-as de que o casamento de Antonio Gomes com d. Maria Pomposa, acha-se legalmente impedido perante a justiça d'esta Comarca que pede e não lhe querem dar esclarecimentos.

Previnam-se as mesmas autoridades para com minha infeliz nora, não se tornarem victimas do embuste do sr. Gomes que não se conduz por sentimentos de honestidade, mas por um falso supposto para torpe especulação.

O seu indecente desideratum não conseguirá: estou certo.

Pae duas vezes calo o que me vae n'alma e limito-me ao que fica expendido.

Pernambuco, Limoeiro, 1 de junho de 1905.

José Rosado de Oliveira.

SAPOSANA: um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as crianças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 1$500 O EXEMPLAR

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Recife*, para Ceará, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Byron*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na razão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

Advogado

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti, juiz de direito em disponibilidade, encarrega-se do patrocinio de questões nos foros de Palmares, Panellas, Altinho, S. Bento e mais municipios servidos por estradas de ferro.

Reside em Marayal, onde é encontrado ordinariamente.

Estava cançado

Eu abaixo assignado declaro que soffri horrivelmente de umas feridas n'uma perna que cada dia ficavam mais feias e de um mau caracter; cançado, porém, de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que aconselhou-me para tomar o poderoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas deste preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880.—*Pedro Morotó.*

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA SEGUNDA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de **2:785$000**, a que tinha direito D. Maria Candida de Siqueira Guerra, pelo fallecimento de seu marido Antonio Jorge Guerra, convido aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 647 a virem á rua Nova 24 (loja Novo mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos nossos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 4 de Junho.

Recife, 25 de Maio de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo apparecido concorrentes para o fabrico de pão e bolacha resolveu a illustrissima Junta, em sua ultima sessão, que continue aberta a concorrencia até 6 de junho proximo, de accordo com o edital, já publicado, e que vae de novo reproduzido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de Maio 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A illustrissima Junta Administrativa contracta, com quem melhores vantagens offereça, o fabrico de pão e bolacha por um anno, para os estabelecimentos a cargo desta Santa Casa, e mediante as condições que os concorrentes poderão conhecer apparecendo nesta Secretaria de 10 ás 3 da tarde.

As propostas em cartas fechadas serão apresentadas na sessão proxima da mesma Illustrissima Junta, no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AO PUBLICO

Eu abaixo assignado, pai de Augusto Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco Iodurado acaba de fazer a referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exm.ª familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residio. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

G. W. B. R.

Aviso

Horario provisorio para os trens de passageiros e mixtos nas secções São Francisco e Sul devido á mudança da bitola, começando no dia 12 de Junho de 1905.

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

Entre Gamelleira e Una

Estações		Trem 77 (Domingo Passageiro Expresso)	Trem 81 (Todos os dias Mixto)	Trem 91 (Dias de semana Mixto)	Estações		Trem 76 (Dias de semana Mixto)	Trem 88 (Todos os dias Mixto)	Trem 94 (Domingo Passageiro Expresso)
Gamelleira	Cheg.	8.18	10.43	6.45	Una	Cheg.		12.10	
Gamelleira	Part.	8.40	11.08	7.00	Una	Part.	5.50	1.05	5.20
Cuyambuca	Cheg.		11.24	7.14	Agua Preta	Cheg.	6.08	1.27	5.36
Cuyambuca	Part.	8.51	11.26	7.15	Agua Preta	Part.	6.10	1.30	5.37
Agua Preta	Cheg.	9.03	11.45	7.30	Cuyambuca	Cheg.	6.22	1.48	
Agua Preta	Part.	9.04	11.48	7.32	Cuyambuca	Part.	6.23	1.50	5.49
Una	Cheg.	9.20	12.10	7.55	Gamelleira	Cheg.	6.36	2.05	6.00
					Gamelleira	Part.	6.49	2.33	6.26

Como de costume os trens 77 e 94 só pararão em Cuyambuca com previo aviso.

SECÇÃO SUL

Horario para os trens aos Domingos entre Una e Jaqueira

Estações		Trem E 1 (Domingo somente)	Estações		Trem E 2 (Domingo somente)
Una	Part.	9.40	Jaqueira	Cheg.	4.08
Pirangy	Cheg.	9.49	Jaqueira	Part.	4.10
Pirangy	Part.	9.50	Catende	Cheg.	4.30
Bôa Sorte	Cheg.	9.57	Catende	Part.	4.33
Bôa Sorte	Part.	9.58	Bôa Sorte	Cheg.	4.47
Catende	Cheg.	10.14	Bôa Sorte	Part	4.48
Catende	Part.	10 17	Pirangy	Cheg.	4.54
Jaqueira	Cheg.	10.39	Pirangy	Part.	4.55
			Una	Cheg.	5.03

A baldeação de passageiros e bagagem que se effectuava em Una passará a ser feita na Estação de Gamelleira.

Escriptorio Central, 3 de Junho de 1905.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, são convidados os Srs. Accionistas para, em Assembléa Geral a effectuar-se no dia 15 de Junho proximo, ao meio dia no escriptorio da Companhia resolverem sobre o modo pratico de proceder-se a liquidação da mesma Companhia, deliberada em Assembléa Geral de 6 de Maio do anno passado e ratificada em Assembléa Geral de 5 de Maio do anno corrente.

Recife, 24 de Maio de 1905.

Graciliano O. C. Martins.
Director Secretario

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas de Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.º Limited, n. 10, rua do Commercio, Lingueta.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA.**

Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

Casacas, Smokings

E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar.**

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Deposito Geral: Rua do Hospicio n. 42
RIO DE JANEIRO

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS

EMPRESA ARTISTICA—Direcção Don José Garrido, Maestro Director e concertador Cav. R. Dionesi, Maestro substituto Vicente Marxicano.

HOJE — Terça-feira, 6 de Junho de 1905 — HOJE

Pela primeira vez subirá á scena a esplendida e graciosa zarzuella em um acto que o maior successo tem feito em todos os theatros da Europa e America, denominada:

MUSICA CLASSICA

Depois da orchestra dirigida proficientemente pelo maestro Cav. Romeo Dionesi, executar o inspirado preludio, terá logar a representação da grandiosa opera em um acto do immortal maestro MASCAGNI.

CAVALLERIA RUSTICANA

Finalisará o espectaculo com a deliciosa revista em um acto e quatro quadros, que tanto tem agradado aos publicos onde se representou causando extraordinario successo, intitulada:

CERTAMEN NACIONAL

Toma parte toda a Companhia

Principiará ás 8 1/2.

Brevemente a opera—LA DOLORES

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em junho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

7 do corrente, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ sextos a 900.
26 do corrente, **50:000$** por 4$000.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.
RUA CABUGÁ 2 B

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Ná rua do Bom Jesus n. 8.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

NÃO HA MAIS RHEUMATICOS !!!

É COM FACTOS QUE SE DISCUTE...

Tres curas effectuadas pelo Cinturão SANDEN

Lêde o que dizem estes rheumaticos:

Illm. sr. dr. Sanden—Amigo e senhor.—Tenho o prazer de vir á vossa presença communicar-lhe que, soffrendo ha cinco annos de rheumatismo, usei, a conselho de um amigo, o vosso Cinturão Electrico Herculex, e no espaço de 90 dias, fiquei completamente curado.

Póde o amigo fazer o uso que quizer desta declaração—*João Raphael Brandão.*

Porto-Alegre, 30 de novembro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Soffrendo, ha quatro mezes, de horrorosas dores rheumaticas, tendo as pernas muito inchadas, foi-me aconselhado pelo medico dr. Jiorio, de fazer uso do Cinturão Electrico Herculex de vossa invenção.

Em bôa hora acceitei este conselho, pois que, no espaço de um mez, fiquei completamente curado dos meus soffrimentos.

O sr. Francisco Galvão, que soffria tambem do mesmo incommodo, ficou completamente curado tambem com o uso de um Cinturão n. 8, dentro de poucos dias.

Acceitae, pois, sr. dr. Sanden, meus sinceros agradecimentos, que torno extensivos ao dr. Jiorio, por ter-me indicado o meio de me poder restabelecer completamente de crueis padecimentos.—*João Jorge Fez.*

Lagôa Vermelha, Estado do Rio Grande do Sul.

Neste escriptorio existem centenares de cartas semelhantes, recebidas de todas as partes desta Republica.

O Cinturão Sanden torna felizes a muitos que se julgam perdidos. Se por ventura, vos encontraes nesses casos será conveniente que procureis o seu systema de tratamento. O que outros tem conseguido, vós tambem o podereis conseguir. Dae-vos ao trabalho de chegar até este escriptorio.

Todas as informações são gratis

Se não vos for possivel vir pessoalmente, mandae buscar as duas ultimas obras do dr. SANDEN

«VIGOR» E «SAUDE»

ellas ser-vos-ão enviadas **gratuitamente** pelo correio, logo que receba o vosso nome e endereço.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 2..$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa de Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 35$000 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 26, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 168, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 51, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajá n. 2, casa terrea, por.... 30,000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 20$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 66, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Coelhas n. 18.
Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE o armazem n. 63 ao Caes do Apollo e casa n. 6 no Largo do Monteiro.
Trata-se na rua do Imperador n. 4.

ABORDADEIRA EM CASA—Jornal de Bordados e roupas brancas—cada numero 500 réis—Livraria Silveira—Crespo 14.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua S. Miguel n. 2, Afogados.

ALUGA-SE o sitio da Porta d'Agua com boa casa, agua, gaz e telephone.
A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

COMMODO—Dá-se a casal meia idade sem filhos, na rua do Bom Gosto n. 19, Torre.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua da União n. 51.

COMPRA-SE—Pharmacie de A. Cesar Diego, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CANARIOS ALLEMAES verdadeiros vendem-se 3, sendo 1 de cantoria esplendida, proprio para mestre e 2 filhotes com 5 mezes de idade.
Ver e tratar á rua da Florentina n. 34, venda.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CASAS NA TORRE—Aluga-se uma boa casa na curva do bond e outras pequenas á 16$000, a tractar á rua Larga do Rosario 19, n, com Alfredo.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma para casa de familia; á tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

FABRICA DE CHARUTOS—Vende-se uma bem montada e bem afreguezada fabrica para fazer charutos. A tratar com M. P. Lauritzen, rua Pedro Affonso 29.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos, engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OS DOIS AMANTES.—Novo livro de sortes, para as divertidas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, por 1$000 obtem-se o melhor livrinho de sortes deste anno apropriado as exmas. familias. Encontra-se á venda nas principaes casas commerciaes desta praça.

O MARQUEZ DE POMBAL—Grande romance illustrado e ricamente encadernado em 2 volumes—30$000 por 15$000. «O Rabbi da Galiléa—importante romance sobre a vida de Jesus, volume completo 15$000.
Livraria Silveira, rua do Crespo n. 14.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um creado para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Imperatriz n. 80, 1.º andar.

PRESISA-SE de uma mulher que entenda bem de cozinha e outra para lavar e engommar, á tratar na rua da Inperatriz n. 80—1.º andar.

SALA e 2 quartos aluga-se na rua Dr. Rosa e Silva 41 1.º andar. A tratar na Padaria Central.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva.—A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

TAVERNA. Vende-se a da rua do Conde da Bôa-Vista n. 87 (Caminho Novo) com excellentes commodos para familia; a tratar na mesma.

TERRENOS Na Magdalena.—Na chacara do fallecido commendador Barroca, á rua Bemfica 49, vendem-se magnificos terrenos, proprios a edificar e completamente desembaraçados; a tratar na mesma chacara.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um estabelecimento proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador. A tractar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

VENDE-SE uma loja de fazendas, ou sómente a armação, em uma das principaes ruas desta capital, garantindo-se as chaves nesta redacção. Cartas L. K.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

ORNAMENTAÇOES
Para egrejas,
sédes sociaes e
casas particulares etc.
ENCARREGA-SE
PAULO DA SILVA
A' RUA DE HORTAS N. 70
(1.º ANDAR)
Preços commodos

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Pedro de Alcantara Ribeiro
SETIMO DIA

Flaviano Ribeiro, sua mulher e filhos, Miguel Ribeiro e Serafina Ribeiro, convidam os seus parentes e amigos á assistirem ás missas que serão rezadas por alma de seu irmão, cunhado e tio, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente na matriz da Bôa Vista; confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA IZABEL DA FONSECA PINTO

Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares, sua mulher, filhos, e genro, Maria Izabel de Carvalho Cunha e filhos, Herminia Carvalho Monteiro e filhos, Idalina Cardoso da Silva Maduro, Gregorio d'Alencar e sua mulher, Francisco Canuto da Bôa-Viagem, sua mulher e filhos, João Cavalcante Pina e sua mulher, Manoel José da Silva Guimarães Sobrinho e sua mulher, Francisco Pereira Lemos, sua mulher e filhos, agradecem intimamente ás pessôas que se dignaram de acompanhar o enterro de sua muito presada tia MARIA IZABEL DA FONSECA PINTO.

Convidam aos mesmos e demais parentes e amigos para fazerem a caridade de assistirem ás missas, que por alma da fallecida se hão de resar na Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, no dia 7 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já penhorados.

LEILÕES

Agente Oliveira
LEILÃO

De bons moveis, importante piano de Carl Scheel in Cassel, grande espelho oval, cortinados, lanças, reposteiro com desenho oriental, tapetes, jarros, vasos de faiança com plantas, rico almofadão, candieiro a alcool importante machina DE COUPEUR, telhas de zinco, prensa de expremer fructas, santuario, relogio com redoma, louças, vidros, trem de cosinha, passaros, cabras, etc.

Terça-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa sita no corredor do Bispo n. 5

O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. Arthur Gouveia Costa, que retira-se para o sul da Republica com sua exma. familia venderá em leilão todos os moveis e mais objectos existentes na referida casa.

Veja-se o annuncio na *Provincia*.

Agente Martins
LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no Monte de Soccorro

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatada ou reformadas até a vespera do leilão:

NUMEROS

47535	50097	50143	50218	50343	50463
47536	50100	50144	50223	50346	50465
48701	50101	50145	50237	50359	50467
48818	50108	50146	50240	50363	50474
49532	50109	50147	50243	50364	50483
49537	50111	50148	50246	50368	50490
49586	50112	50149	50249	50375	50492
49587	50114	50150	50254	50377	50493
49877	50116	50151	50256	50378	50505
50002	50120	50152	50257	50379	50506
50003	50124	50153	50261	50382	50514
50012	50125	50154	50263	50391	50519
50018	50126	50155	50264	50392	50522
50019	50127	50156	50267	50397	50528
50022	50128	50157	50268	50398	50538
50028	50129	50161	50269	50414	50539
50045	50130	50162	50270	50417	50543
50058	50131	50163	50280	50418	50544
50061	50132	50164	50289	50421	50545
50065	50133	50165	50292	50425	50546
50069	50134	50166	50293	50427	50553
50074	50135	50167	50297	50433	50555
50077	50136	50182	50329	50434	50559
50081	50137	50188	50334	50439	50560
50087	50138	50193	50335	50447	50561
50091	50140	50199	50336	50448	.....
50093	50141	50207	50340	50449	.....

Quarta-feira, 7 de junho
A'S 11 HORAS DO DIA

LEILÃO

Da grande fabrica de charutos sita á rua Pedro Affonso n. 29 (antiga rua da Praia).

A SABER:

Armação, balcão, carteiras, cofre prova de fogo Milners, 1 divisão de escriptorio, 1 grande grade para escriptorio, 4 mezas, 1 prensa de enfardar fumo, 5 raloas, 1 estufa para secar charutos, 1 alphabeto para marcar, 5 cadeiras de junco, 20 000 etiquetas diversas, 530 kilos de fumo para charutos, 2700 caixas cortadas, ferros para caixas de charutos, 740 rolos de papel para caixas de charutos, 24 kilos de papel diversos, 20 peças de seda para amarrar charutos, 13 maços de pregos, 3 caixas feixes, 570 formas, 1 balança para balcão, 4 peneiras para fumo, 1 regador, 1 campa, 1 azeiteira, 1 lanterna, 1 mesa para prensa, 28 tarefas, 1 taboleiro, 25 caixões vazios, 2 estantes para caixas, bancos para jardim, 2 escadas, 1 machina para fazer charutos, 2 prensas de ferro, 1 relogio de parede, 3 cabides de parede, 2 jarros, 20 cocos para gomma, 9 batedores, 35 tabos para charuteiras, 1 machina com banco para ferrar caixas, 1 porta-tampas, 32 tamboretes, 3 bancos para charuteiros, 4 tezouras curvas, 2 machinas para aparar charutos, 1 serra para caixas, ferramentas diversas, 4 amarradeiras, 2 esmagadeiras, 3 peças de madeiras e muitos outros pertences da fabrica de charutos.

Terça-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA PEDRO AFFONSO N. 29

O agente Gusmão autorisado fará leilão da referida fabrica e todos os seus utensilios em um ou mais lotes a vontade dos compradores, garante-se a chave da casa ao comprador de toda a fabrica.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIR...**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor **INVENTOR**, esperado de Liverpool em 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 9 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do norte no dia 10 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
Esperado do sul no dia 10 do corrente, seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da n.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro, segue no dia 9 do corrente ás 2 horas da tarde directo ao **Ceará.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

Decima urbana

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de maio de 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 61
Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Tit. 5.º Cap. 5.º da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n 3

Marca *G. V.*, uma caixa n. 56 e uma barrica n. 46, vindas do Havre no vapor francez *Amiral Sallandouse*, entrado no 1.º de outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.

Marca *diamante B. N.*, duas caixas ns. 47488 e 47489, vindas no mesmo vapor acima, mesma precedencia e mesma data de entrada, consignadas a Gomes Vianna.

Marca *Losango 84*, duas caixas ns. 1068 e 1068 A, vindas no vapor inglez *Magdalena*, entrado de Southampton em 6 de Outubro de 1904, consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca *G. V.*, quatro caixas ns. 7020, 7039, 7073 e 7074, vindas de Hambugo no vapor allemão *Prinz Waldemar*, entrado em 9 de Outubro de 1904 e consignadas a Gomes Vianna.

Marca *Metropole*, uma caixa n. 5035, vinda no mesmo vapor, mesma procedencia e mesma data, consignada a Guilherme & C.

Marca *G. F. & C.*, uma dita n. 5026, vinda igualmente no vapor acima, mesma data e procedencia consignada a Guimarães Filho & C.

Marca *T. M. S.* uma caixa n. 16, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Tomar*, entrado em 13 de Outubro de 1904 consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca *M. J. F. & C.*, uma dita n. 7051, vinda no vapor inglez *Conway*, entrado de Antuerpia em 24 de Outubro e consignada a M. J. Ferreira & C.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca*.

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 2 DE JUNHO DE 1905

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convido aos funccionarios abaixo mencionados, para recolherem aos cofres do thesouro do Estado, dentro do prazo de trinta dias as importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidas pelo governo.

Dacio Paes Barreto, distribuidor e partidor do juizo no municipio de Palmares.

Luiz de França Andrade Lima, escrivão de orphãos e mais annexos da comarca de Gloria de Goytá.

Manoel Corrêa de Araujo, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, etc. do municipio de S. Lourenço.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão do civel e mais annexos da comarca de Pesqueira.

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito de Correntes.

Capitão Abilio Cezar Laage de Mello e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Bonito.

Tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade, prorogação de prazo para o mesmo fim, como 2.º supplente do mesmo juiz municipal.

Dinamerico Apollinario Crespo, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de S. Bento.

Arnaldo Fildes Guimarães, prorogação de prazo para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio, cumulativamente dos officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, etc. do municipio de Canhotinho.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito.

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio d Agua Preta.

Alfredo Americo Galvão, avaliador do juizo no municipio de Quipapá.

Aprigio Marinho Falcão, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca do Brejo.

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, prorogação de prazo para assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Pão d'Alho.

Saturnino Francisco de Souza e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Timbaúba.

José Antunes da Silva Lemos, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos e documentos, da comarca de S. Bento.

José Genuino Ferreira, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos da comarca de Ipojuca.

Carlos Ferreira da Silva, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do logar de official do registro de titulos da comarca de Bom Jardim.

Leocadio Rodrigues Duarte Porto, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Caruarú.

Major Francisco Alves de Carvalho Barros, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Salgueiro.

Diogenes Gonçalves Penna, prorogação de prazo com relação ao exercicio de promotor publico do municipio de Serinhaem.

Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião do municipio da capital.

Gustavo Alberto de Britto, 2.º escrivão do commercio do municipio da capital.

José Telles de Menezes, 2.º tabellião, etc. do municipio de Triumpho.

Josino de Araujo Pereira, prorogação de prazo com relação ao exercicio dos officios escrivão do jury, etc., etc. do municipio de Timbaúba.

Henrique de Castro Guimarães, escrivão da provedoria da capital.

Capitão Manoel Thomé de Oliveira Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de avaliador do juizo no municipio de Nazareth.

Deodato Monteiro, 1.º tabellião etc. do municipio de Triumpho.

Francisco Muniz Falcão, 2.º supplente do juiz municipal de Taquaretinga.

Amaro Pereira dos Santos, 1.º supplente do mesmo juiz municipal.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, escrivão de orphãos, etc. do municipio de Itambé.

Ignacio Machado da Costa Netto, prorogação de prazo com relação ao exercicio das funcções do escrivão do jury etc. do municipio de Bezerros.

José Maximino Pereira Vianna, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do cargo de official do registro de titulos e documentos na comarca do Recife.

Bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Granito e S. José do Egypto.

José Florentino de Araujo, prorogação de prazo com relação ao exercicio do 2.º tabellião, etc. do municipio de Taquaretinga.

Carlos Leitão de Avila Pedrosa, prorogação de prazo para legalizar o titulo de official do registro de titulos e documentos da comarca da Escada.

Tenente coronel Victor Vieira de Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Nazareth.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Barreiros.

João Francisco Rego Valois, idem, idem na comarca de Jaboatão.

Bellarmino dos Santos Bulcão, idem, idem, na comarca de Victoria.

João Gomes da Silva, idem, idem, na comarca de Bonito.

Antão Borges Alves, idem, idem, na comarca de Gloria de Goytá.

Joaquim José do Nascimento Wanderley, tabellião, etc. do municipio de Flôres.

Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho.

O chefe da secretaria, *Henrique de Barros Cavalcanti*.

De ordem do sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 do mez de junho vindouro, a uma hora da tarde, se receberá neste quartel, propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças durante o segundo semestre do corrente anno, devendo os proponentes apresentar em suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

GENEROS

Assucar de 2.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 1 laranja) ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração.
Vinho figueira, litro.

CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.ª—Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da força policial.

2.ª—As mercadorias serão de 1.ª qualidade e devem ser entregues nos quarteis dos corpos, onde quer que elles se achem, contanto que sejam dentro do perimetro da cidade.

3.ª—O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este designados e rubricados pelos fiscaes dos corpos.

4.ª—Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade, será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente, sob pena de multa de 20 % do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que fôr encontrada no mercado.

5.ª—Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

6.ª—Na hypothese do final da clausula quarta, os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que sejam-lhes apresentadas as respectivas contas, competentemente visadas pelo fiscal do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia, com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

7.ª—As contas para o fornecimento ao rancho serão extraidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia tres aos fiscaes dos corpos, afim de que tenha lugar o pagamento dentro de 30 dias depois de devidamente conferidas, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenhão embolsado a importancia do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de 60 dias.

8.ª—Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes e praças da força policial.

9.ª—Por infracção das clausulas deste contracto, cujas penas não se acham especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos a multa de vinte a cem mil réis. que lhes será imposta pelo presidente do conselho.

10.ª—Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que for julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo que, porventura, seja creado sendo neste caso feita a entrega das mercadorias no respectivo quartel.

11.ª—Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preços das mercadorias contractadas, quaesquer que sejam as condições do mercado o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracte, que vigorará pelo tempo de seis mezes, a contar de 1.º de julho a trinta e um de dezembro do corrente anno.

12.ª—Se os contractantes recusarem-se dentro do prazo estipulado na clausula antecedente, a fazer o fornecimento a que são obrigadas, pagarão a multa de cem quinhentos mil reis, arbitrada pelo conselho, que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso-facto rescendido.

13.ª—Para garantia da multa, a que se refere a clausula antecedente. os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que for designado a quantia que o conselho estipular, a qual só será d'ali levantada depois de terminado o prazo do presente contracto e de liquidadas todas as contas.

14.ª—Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos, bem como todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados sem que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum e para algum effeito, qualquer que elle seja, bem como prejuizos, perdas ou faltas de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição ou rebellião, caso em que deve ser feita a competente prova perante o conselho.

Quartel na praça Barão de Lucena em 29 de maio de 1905.—*Lucio José de Souza*, tenente-secretario.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 12 de Maio de 1905.

De ordem do Commendador Prefeito do Municipio do Recife, são convidados todos os contribuintes do imposto de limpesa publica das freguezias da Graça, Poço e Varzea e tambem de porta aberta, referente as duas ultimas e a respectiva aferição, a virem n'esta repartição, pagar o 1.º semestre do exercicio de 1905, de accordo com o art. 1.º das Disposições Geraes do Orçamento vigente, no prazo improrogavel de trinta dias uteis, á contar d'esta data.—O Director, *José da Cunha Liberoto de Mattos*.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 29 de maio de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Monteiro Irmãos requereram a abertura de um açougue no predio n. 28 á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça.

De accordo com o n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º. da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao sr. commendador prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

O secretario interino, dr. *José Z. Ferreira Velloso*.

COMMERCIO

5 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, baixou para.... 16 3/16 e pouco depois para 16 1/8 e 16 d. no London & Brazilian Bank. A' tarde este banco elevou sua taxa a 16 1/16, mantendo os outros 16 1/8 assim fechando.

Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	4$300
Crystallizados		a	4$000
Brancos	2$700	a	3$400
Somenos	2$400	a	2$[illegible]
Mascavados	2$100	a	2$[illegible]
Brutos seccos	1$800	a	1$[illegible]
Brutos mellados	1$500	a	1$800
Retames	1$600	a	1$900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)

7$800 a 8$, sem vendedores.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	600	a	700
Couros seccos salgados......	600	a	700
Couros verdes..............	400	a	410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$200 a 1$300.

Recife, 5 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$100 a 1$500 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 80$000 a 9 $ cota-se o cento, nominal

Caroços de algodão Cota-se este producto de 500 a 520 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal

Borracha. Cota-se nominalmente a de mangabeira de 1$800 a 2$400 e a de maniçobeira de 700 a 1$800, o kil conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 2$000 os 15 kils. na estação.

Café. Cota-se este artigo de 8$100 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 11$ a 12$, nominal conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$500 a 3$600 o sc com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 80 a 85 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Byron* para Nova York: Chas. D. Clunie 23 cxs. 2180 pés de parasitas.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: John H Boxwell N. & C 500 fardos 88000 kils. algodão em rama e 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Recife*, para Parintins: Luiz Amorim & C 270 barris 22950 lits. aguardente; Amorim Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Amorim & Cardoso & C 25/2 barricas 2200 kils. assucar branco.

Para Santarem: Amorim Fernandes & C 40/2 barricas 3600 kils. de assucar branco.

Para Manáos: José Gonçalves Dias & C 1 cx. 42 kils. raspas de couro, 250/2 de sola e 1 cx. 90 kils. vaquetas; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 40/2 barricas 3620 kils. assucar branco; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 40 duzias de pares de meias de algodão; Amorim & Cardoso 15/2, 15/4 barricas e 20 scs. 3720 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 10 pipas 7200 lits. alcool e 30 barris 2420 lits. aguardente; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados; Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado; Medeiros & C 6 pipas 4790 lits. alcool; Pernambuco P. Factory 1300 barris e 700 cxs. 21400 kils. polvora; Braga Sá & C 1 cx. 107 kils. vaquetas e 3 cxs. calçados; G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 100 duzias de camisas e 1 cx. 50 kils. de perfumarias; Manoel R. da Costa 100 pacotes 700 kils. de doce.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas 4500 kils. assucar branco; Azevedo & C 2 cxs 280 kils. papel; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 17 kils. perfumarias e 30 duzias de pares de meias de algodão; Pereira Carneiro & C 20 barris 1700 lits. de aguardente.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 250 scs. 10500 kils. farinha de mandioca; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Azevedo & C 2 cxs. 1296 baralhos cartas para jogar.

No vapor *Desterro*, para Santos: José G Dias & C 1 cx. 217 kils. vaquetas e 1 atado 103 kils. raspas de couro.

No vapor *Itacolomy*, para Rio de Janeiro: Candido F. Cascão 138 scs 8280 kils. assucar demerara e 462 scs. 27720 kils. assucar mascavado; M. Soares da Silva 50 scs. 5000 cocos; Pereira Carneiro & C 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado e 24 toneis 12000 lits. alcool.

Para Porto Alegre: Miranda & Amorim 400 scs. 30000 kils. assucar branco, Domingos Soriano 3 barricas 308 kils grampos de ferro e 2 cxs 116 kils, perfumarias; Miranda & Amorim 300 scs. 22500 kils. de assucar branco.

Para Pelotas: Viuva José de Macedo 2 barris 180 lits. vinho de fructas.

No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Antonio Luiz dos Santos 1 cx 134 kils. vaquetas e 2 atados 530 kils. raspas de couro.

Para Bahia: José Gonçalves Dias & C 1 cx. 128 kils. vaquetas, 2 cxs. 60 kils. couros e 100 kils raspas de sola.

No vapor *Amazonas* para Rio de Janeiro: Rodrigues da Costa & C 110 cxs. 5000 garrafas vazias.

No vapor *Marajó*, para Pará: Rodrigues Machado 2 scs. 120 kils. milho e 350 gallinhas

No hiate *Regente*, para Natal: Dubeux & C 3 cxs 180 kils banha.

Para Mossoró: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: Moreira Lima & C 100 peças 1500 kils. estopa.

Na barcaça *Aurea*, para Aracaty: Alves Lima & C 500 scs. 21000 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Vieira & Sá 5 cxs. 320 kils. doce.

Na barcaça *Outeiro*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 5 scs. 300 kils. café e 2 latas 36 kils. phosphoros.

Na barcaça *Esterlina*, para Maceió: L. Ferreira & C 25 cxs. 525 kils. sabão.

No vapor nl. *Recife*, para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 110 kils. sabão.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 80/2 barricas 7040 kils. assucar branco e 5/2 barricas 450 kils. assucar mascavado.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.

Para Manáos: Pinto Alves & C 10 scs 600 kils. milho, 200 barris e 1 pipa 17620 lits. de aguardente. 25 barris 2125 lits. alcool, 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 90/2, 70/4 e 50/8 barricas 13720 kils. assucar branco.

Para Parintins: Amorim Fernandes & C 50/2 barricas 4525 kils assucar branco.

No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 25 pipas 13250 lits. aguardente e 30 pipas 15900 lits. alcool; M. Soares da Silva 20 pipas 10620 lits de aguardente; Manoel R. da Costa 100 pacotes 700 kils. doce; Costa & Luiz 30 cxs 3000 mangas; Rodrigues Costa & C 1 barril 300 kils. chumbo; João Loyo & C 400 scs. 24000 kils. assucar branco e 250 scs. 15000 kils. assucar mascavado; Luiz F. de Oliveira & C 4 cxs. 200 kils. biscoutos.

Para Victoria: Pinto Alves & C 15 scs. 900 kils. assucar refinado e 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado; L. Barbosa & C 50 scs. 3000 kils. de assucar branco.

Para Bahia: Paiva Ferreira & C 1 cx. 210 kils vaquetas; Rossbach Brothers 125 scs. 7375 kils. farello; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

No vapor *Desterro*, para Maceió: Americo Menezes 20 vols. 1740 kils. scs. vazios.

Para Santos: Amorim & Cardoso 1100 scs. 66000 kils. de assucar branco e 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado; John H. Boxwell N. & C 274 fardos 48421 kils. algodão em rama.

Para Porto Alegre: Luiz Amorim & C pipas 26150 lits. aguardente.

Para Paranaguá: João de Meira Lins 188 scs. 11280 kils. assucar mascavado e 12 scs. 720 kils. assucar demerara; Amorim Fernandes & C 300 scs. 18000 kils. assucar branco e 100 scs. 6000 kils. assucar demerara.

Para Rio G. do Sul: Amorim & Cardoso 1500 scs. 112500 kils. assucar branco.

Para Curityba: Pereira Pinto & C 5 pipas 2650 lits. alcool.

Para Victoria: Fernando Silva & C 5 fardos 380 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Itacolomy*, para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 270 scs. 16200 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre: H da Silva Loyo & C 800 scs. 60000 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 15 scs. 1125 kils. de assucar branco, 25 cxs. 125 kils. velas e 5 cxs. 300 kils. banha.

Na barcaça *Aurea*, para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 20 kils. velas, 1 cx 50 kils. biscoutos e 1 cx. 60 kils. banha.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 10 cxs. 1520 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 7500 kils. de assucar branco.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3... ...	123.100$512
Idem do dia 5	33.720$340
	156.820$852

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3......	34.779$923
Dia 5.—Diversos impostos..	4.237$694
Idem: Exportação	20 907$150
	59.924$767

CAIXA ECONOMICA

Dia 5:	
Entradas de depositos.........	36.666$000
Sahidas idem, idem..........	17.951$000
Saldo para a delegacia........	18.715$000
A pagar de liquidações e por conta........................	2.428$250

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 2.........	7.792$157
Idem do dia 3..................	18.680$421
	20.472$578

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Bellaggio, do sul hoje.
Fagundes Varella, do norte hoje.
Moorish Prince, de Nova York hoje.
Byron, do sul hoje.
Itabira do sul a 8.
Gutenberg, no norte a 8.
Coblenz, do sul a 9.
Orissa, da Europa a 10.
Maranhão, do norte a 10.
Thames, do sul a 11.
Inventor, de Liverpool a 12.
British Prince, de Nova York a 14.
Clyde, da Europa a 15.
Jacuhype, do sul a 15.
Orita, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
S. Francisco, do norte a 20.
Matador, de Liverpool a 21.
Cordillere, da Europa a 22.
Nile, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

Santos e esc., *Cordoba*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, hoje ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, amanhã ás 3 h.
Rio e esc. *Gutenberg*, a 8 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 10 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*. a 10 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 11 ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *British Prince*, a 15 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 15 ás 12 horas.
Liverpool e esc *Orita* a 17 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Fernando de Noronha *Beberibe*, a 20 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 22 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, varios generos.
Vapor norueguense *Otto Sverdrup*, v. g.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Crown*, carvão.
Barca portugueza *Ventureza*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos

DIA 4.—SAHIDA

Santos e esc. vapor norueg. *Otto Sverdrud*, commandante H. Milcheloson, varios generos.

Rio, vapor nacional *Amazonas*, commandante E. Miglierech, vario generos.

DIA 5 ENTRADAS

Manáos e esc., 14 dias, vapor nacional *Planeta*, de 887 tons., commandante Eurico Pedrozo, equipagem 62, carga varios generos a Pardo Vieira.

Buenos Aires e esc., 9 1/1 dias, vapor francez *Chili*, de 2770 tons., commandante F. Oliver, equipagem 161, carga varios generos a Sampaio Ferraz.

Hamburgo e esc., 25 dias, vapor allemão *Cordoba*, de 3173 tons. commandante N Meyer, equipagem 55, varios generos a Borstelman & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nacional *Desterro*, commandante Antonio S. Santos, v. generos.

Rio e esc., vapor nacional *Planeta*, commandante Eurico Pedrozo, varios generos

Buenos Aires e esc., vapor francez *Chili*, commandante F. Oliver, varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Desterro* no dia 3 do corrente:

MANÁOS—José C. dos Santos, Antonio Barrozo e 1 ex praça.

PARÁ—B. Vicente, Manoel Costa, João Braga, Samuel Francisco, A Silva, Luiz Barretto, José Oliveira e sua senhora, irmã Anna e irmã Generoza.

CEARÁ—Arnulpho Lins, Carlos Marcilio, d. Maria Irinea, Maria Francisca Rosa e 1 creada, Pedro A. Almeida.

NATAL—Pedro Ribeiro Dantas sua senhora 2 filhos e 1 creada.

PARAHYBA—José Vaz e sua senhora.

—Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas* no mesmo dia:

PARAHYBA—Dr. Oswaldo Gomes e 1 mulher.

NATAL—Herman Hanph.

CEARÁ—João Severino, João Peixoto, José Peixoto, Maria C. Miranda, Lindolpho Almeida, Adolpho P. Fraga, Paulo Heimer e F. Castro e Silva.

MARANHÃO—3 praças.

PARÁ—Fausto Ricardi, Vicente Quirino da Rocha, Roger Vallant, Joaquim José Gonçalves, Bruno Angelo Soffiati, Vicente Birro, Estevão Gusmão Lins, Manoel Paulino Figueiredo, Antonio Fernandes, Manoel Rodrigues, d. Maria Brito Rocha, d. Maria Peres Britto 1 filho e 2 creados.

MANÁOS—Francisco Correa da Silva, sua senhora e 2 filhos, Aureliano Costa G mes, Manoel F. da Cruz, Liberato Gomes da Costa, Manoel Correa, José Antonio, Severino Barbosa, Laurentino F. de Souza, Brazilia A. Silva, José Feliciano de Souza, Waldevino Gomes Barbosa, José Francisco da Cruz, José Joaquim, Pedro José dos Santos, Severino Correa de Mello, Adolpho Pereira Leite, Elyseu Gomes da Silva, e Fabricio Gomes.

—Chegados do sul no vapor francez *Chili* no dia 5:

RIO—Luiz Catunda de Almeida, Arthur G. Williams, Mariano Gondram, F. Fremoullere, José Fernandes Lima, Camara Sampaio e Semeão Oliveira e Silva.

BAHIA—Elpidio Lopes da Silveira, José Rabello Padilha e Bandeira Filho.

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda em 20 de maio

A exportação dos ramos de commercio externo da praça, que se dedicam a permuta de mercadorias, são representadas na semana finda hoje pelos valores seguintes: importação geral, 526 718$140; exportação, 176:905$940; reexportação colonial, 214:703$ e reexportação estrangeira, 81:879$750.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 20 de maio e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral......	17:387	12:828
Exportação	3:784	4:171
Reexportação colonial....	4:588	4:616
Reexportação estrangeira....	1:415	1:578

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

Semana finda.	*De 1 de janeiro a 20 de maio* 1905	1904
Vinho......... 28:260$	693:669$	776:957$
Azeite......... 12:078$	190:796$	192:317$
Vinagre......... 470$	9:245$	10:821$
Bebidas......... 395$	16:557$	20:543$
Farinha......... 1:2..$	84:931$	84:127$
Batatas......... 25:8..$	81:711$	99:596$
Legumes......... 1:890$	45:597$	59:783$
Sal......... 465$	7:824$	13:258$
Algodão......... 10:752$	288.917$	400:802$
Obras de alg.... 1:729$	41:778$	51:9..$
Madeira......... 540$	49:035$	124:380$
M. cobre......... 4:300$	114:698$	106:428$
M. ferro......... —	7:00$	26:65.$
Cortiças Pranchas...... 36:181$	744:936$	692:193$
Cortiças Rolhas......... 8:370$	171:614$	169:868$
Cortiças Quadros......... 725$	17:312$	16:432$
Cortiças Aparas......... 1:416$	45:592$	39:535$

—Tanto para descontos como para reportes as taxas que vigoraram foram as de 5 a 6 1/2 %.

—A alfandega rendeu de 1.º de janeiro a 20 de maio 5.799:190$620, mais 565:952$346 do que no mesmo periodo de 1904.

Importação

A importação de de mercadorias teve o valor de 526 718$140 em virtude da constituição que vamos mencionar por paizes de precedencia.

Turquia 140:000$, Inglaterra 138:586$560, Belgica 93:143$710, Allemanha 65:895$570, França 37:843$290, E. U. da America do N. 27 971$150, Hollanda 20:345$610, Uruguay 1:890$, Brazil 607$ e Hespanha 435$.

Em maior vulto registaremos os generos seguintes: da Turquia, um carregamento de 3.403 toneladas de trigo; da Inglaterra, tres carregamentos de carvão, 299 caixas folha Flandres, 366 lingotes de estanho, 270 fardos algodão em rama, 100 saccas arroz e 100 barro; da Belgica, 2:870 volumes material para caminho de ferro, 925 barris cimento, 1:000 saccos assucar, 60 barricões tabaco, 3:764 saccos phosphato, 400 sulphato de sóda e 2:494 de sementes de linho; da Allemanha, 1:024 saccos coconote, 120 caixas de agua mineral, 584 saccas arroz e 100 assucar; de França, 800 toneladas de phosphorite (adubos agricolas) e 748 saccos assucar; da America do Norte, 710 toneladas de trigo e 251 fardos algodão em rama; da Hollanda 746 saccos arroz; do Uruguay, 170 fardos de carne secca; e do Brazil, 194 pranchões de vinhatico, para toneis.

Exportação

Cifrou-se em 176 905$940 o valor correspondente á exportação da semana O movimento por destinos, foi orientado da maneira porque passamos a descrever:

Destinos	*Valores*
Europa........................	84:613$75.
Brazil........................	24:384$70.
Perú........................	2:425$15.
Mexico........................	700$000
Uruguay........................	400$00
America do Norte..............	168$000
Chile........................	100$000
Africa occidental..............	36:445$68.
Guiné........................	4:358$70.
Cabo Verde....................	2:929$41.
Macau........................	1:306$00.
India........................	250$00.
Timor........................	161$90.
Mantimentos de navios........	1:644$25.

A constituição dos principaes destes grandes centros de consumo foi a seguinte: *Europa*.—Inglaterra 45:464$ 50, Allemanha 18.640$800, Hollanda 8:550$, Belgica 6:989$200, Hespanha 4:000$, Turquia 358$300, Suecia 335$, Russia 136$100, Italia 80$, Austria 60$; *Brazil*—Rio de Janeiro 17:367$850, Pará 7.341:700, Pernambuco 5:148$109, Maranhão 3:256$350, Manaus 3:189$600, Santos 2:906$ 00, Maceió 872$700, Ceará 761$500, Bahia 456$800, Parnahyba 84$500; *Africa occidental*—Loanda 13:058$850, S. Thomé réis 9:186$430, Lobito 5:165$, Benguella 3:451$350, Novo Redondo 2:355$400, Mossamedes réis 1:388$260, Principe 828$400 Zaire 414$209, Ambriz 314$200, Cabinda 167$, Porto Alexandre 80$, Ambrizette 52$ e Bahia dos Tigres 14$.

Os valores correspondentes ás principaes mercadorias exportadas são os seguintes: vinho réis 28:260$100; azeite 12.078$, vinagre 470$100, bebidas 395$300, legumes réis 1:890$150, batata 25:804$450, cebola 1:594$070, alhos 289$500, fructas 289$700, carnes réis 3:856$100, banha 598$250, sal 465$, sardinha 2:624$740, conservas diversas 833$350, massas 283$700, bolacha 907$000, farinha réis 1:202$900, egua mineral 328$800, medicamentos 359$000, drogas 440$100, louça 253$500, ferragens 306$200, quinquilharias 156$, sacaria 362$250, cobertores 800$, calçado réis 1:115$100, algodões em peça 10:752$200, obra de algodão 1:179$, papel 414$400, tabaco réis 1:227$, sabão 739$800, velas 162$600, madeira 540$, cal 84$900, telhas de barro 75$, cortiças 46 916$700, cera 6:051$500, borra de vinho 1:470$, cabo de cairo 112$, minerio de cobre 4:300$, couros 2:942$, gado vaccum 2:140$, e ouro e prata em obra 533$400.

Azeite—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade 2$100 a 2$200, 2.ª qualidade, $600 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação animou um pouco mais sendo realizado o valor de 12:078$, com o movimento seguinte:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro..................	4:599$000
Pernambuco..................	1:393$000
Pará..................	1:340$000
Manaus..................	883$700
Santos..................	662$000
Maceió..................	230$000
Maranhão..................	189$000
Ceará..................	120$000
Bahia..................	12$000
Brazil, total..................	9:429$300
Perú..................	96$000
Allemanha..................	8$000
Destinos	*Valores*
Loanda..................	653$600
Benguella..................	190$000
S. Thomé..................	184$500
Mossamedes..................	7 $000
Ambriz..................	40$000
Diversos..................	136$000
Africa occidental..................	1:274$100
Guiné..................	381$500
Cabo Verde..................	325$300
Macau..................	342$000
Timor..................	38$000
Mantimentos..................	183$800

Batata—Este genero cota 300 réis por arroba. A exportação respectiva teve o valor de 25:804$450, sendo 17:206$750, para a Inglaterra, 7:515$550 para o Brazil, 231$570 para o Perú, 225$ para Allemanha, 90$ para Punta Arenas e 535$650 para as colonias africanas.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está a 200 réis por 15 kilos. A exportação teve o valor de 1:594$060, sendo 904$ para Inglaterra, 386$500 para o Brazil, 25$400 para o Perú, 19$ para o Chile e 168$160 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam a 600 réis para os de 10 a 15 grãos e a 800 réis para os de 16 a 20 grãos. Exportação semanal 470$400.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:—*Tintos*: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemquer e Alemtejo de 11 a 13 grãos 450 a 600 réis, de 13 a 14 grãos 700 a 900.

Brancos—abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação de vinhos conservou-se estacionaria em relação á semana precedente, pois acaba de realizar o valor 28:26($10) como se observa do movimento em seguida descripto:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro..................	5 834$600
Pernambuco..................	2:02 500
Pará..................	2:368$000
Maranhão..................	1:858$600
Santos..................	1:528$500
Manaus..................	994$800
Ceará..................	367$200
Maceió..................	278$000
Parnahyba..................	56$000
Bahia..................	32$400
Brazil, total..................	14:220$650
Perú..................	500$500
Uruguay..................	400$000
Inglaterra..................	317$250
Allemanha..................	70$000
Belgica..................	19$000
Loanda..................	5:711$100
S. Thomé..................	1 563$500
Lobito..................	529$000
Benguella..................	392$800
Mossamedes..................	378$000
Principe..................	293$000
Zaire..................	260$000
Ambriz..................	202$000
Cabinda..................	115$000
Diversos..................	75$000
Africa occidental..................	9.520$000
Guiné..................	1:360$750
Macau..................	964$000
C. Verde..................	271$200
Timor..................	95$000
Mantimentos de navios..................	521$400

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO......................	£ 1.500.000
DITO PAGO..............................	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA......................	£ 650.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1905

ACTIVO

Lettras a receber........	3.311:364$580
Caixa Matriz e Filiaes...	4.284:001$710
Emprestimos, contas correntes e outras....	649:672$700
Garantias por contas correntes e diversos valores	48:866$420
Diversas Contas.........	634:285$190
Caixa em moeda corrente.........	4.995:884$380
Rs....	13.924:074$980

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros.....	6.654:137$700	
Em conta corrente com juros e com prévio aviso	980:997$210	
A prazo fixo.....	414:316$200	8.049:451$110
Caixa Matriz e Filiaes....		1.398:309$420
Garantias por contas correntes e diversos valores		48:866$420
Diversas Contas....		4.409:543$270
Lettras a pagar....		17:904$760
Rs....		13.924:074$980

Pernambuco, 5 de Junho de 1905.

London & Brazilian Bank, limited.

W. C. Haigh,—gerente interino.

W. J. M. Murtrie,—contador interino.